ESTRATÉGIA LOCAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA
2024 - 2027

VILA FRANCA DE XIRA
CIDADE AMIGA DAS CRIANÇAS

vfx

logframe

FICHA TÉCNICA

Título

Vila Franca de Xira Amiga das Crianças - Estratégia Local dos Direitos da Criança 2024-2027

Desenvolvido no âmbito do Programa Cidades Amigas de Crianças

CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS unicef

UNICEF

Entidade Promotora

vfx

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Documento elaborado por

logframe

Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C

2400-519 Leiria - Portugal

www.logframe.pt

ÍNDICE

Índice	3
Lista de siglas	4
Nota Introdutória	5
Abordagem Metodológica	7
Caracterização sociodemográfica	11
Acesso a serviços de qualidade	29
Ambiente Familiar, Brincar E Lazer	48
Análise Swot	58
Dimensão Estratégica	62
Plano Anual de Ação Local	66
Governação	72
Monitorização e Avaliação	75
Conclusões e Recomendações	83
Referências Bibliográficas e Eletrónicas	86

Fotografias de unsplash.com ao abrigo de uso livre

LISTA DE SIGLAS

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde

AE - Agrupamento de Escolas

ASE - Ação Social Escolar

CAC - Cidades Amigas das Crianças

CEB – Ciclo de Ensino Básico

CDC – Convenção Sobre os Direitos da Criança

CM - Câmara Municipal

CMVFX - Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

GT - Grupo de Trabalho

ISS, I.P. – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

INE - Instituto Nacional de Estatística

PDS – Plano de Desenvolvimento Social

NEE - Necessidades Educativas Especiais

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SNS - Serviço Nacional de Saúde

NOTA INTRODUTÓRIA

A Estratégia Local que se apresenta enquadra-se no âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças (CAC), promovido pela UNICEF Portugal, e cujo objetivo principal é contribuir para a realização dos direitos da criança, mediante a adoção de políticas de âmbito local que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças, e o desenvolvimento das comunidades, tanto no presente como no futuro.

Uma Cidade Amiga das Crianças prioriza, assim, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças, e estimula a participação de todas as crianças no município e o trabalho em rede entre setores municipais e instituições do concelho, assente numa abordagem integrada e multissectorial, com vista a criar ambientes seguros, saudáveis e inclusivos que considerem as necessidades, perspetivas e interesses das crianças.

O diagnóstico que se apresenta no primeiro capítulo pretendeu fornecer informações relevantes, com base num conjunto de indicadores de diagnóstico definidos pelo Programa CAC, de modo a facilitar a clareza estratégica para o percurso de desenvolvimento social do concelho de Vila Franca de Xira no que respeita à intervenção no âmbito da promoção dos direitos das crianças e jovens. Desta forma, constitui-se como a primeira etapa num processo de planeamento da intervenção a realizar no concelho junto da população infanto-juvenil, que se consubstanciou na Estratégia Local para os Direitos da Criança de Vila Franca de Xira. Esta Estratégia tem por base objetivos estratégicos claros e realistas, partindo de um conhecimento aprofundado e abrangente da realidade infanto-juvenil do concelho.

Um diagnóstico é, pela sua natureza dinâmica, um documento que não encerra um processo, mas antes é desencadeador de processos, devendo estar permanentemente aberto a novos contributos e atualizações. Não obstante, e no que concerne à promoção dos direitos das crianças e jovens num determinado território, é relevante produzir, periodicamente," pontos de situação" que materializem o levantamento de problemas e necessidades com vista a uma política de proteção efetiva. Este documento constitui, precisamente, a concretização deste processo.

Neste sentido, as informações que poderão ser consultadas com maior detalhe no documento, dão conta de dados, que ainda que não sejam absolutamente novos, são significativos para compreender a realidade social da população infanto-juvenil do Concelho.

Não tendo sido possível obter informação sobre todos os indicadores propostos pelo Programa CAC, estes poderão ser considerados posteriormente no âmbito do planeamento a desenvolver, integrando possíveis ações a implementar no futuro.

A elaboração do Diagnóstico foi estruturada de acordo com as cinco áreas temáticas que traduzem direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, nomeadamente:

1. Não discriminação
2. Participação
3. Acesso a serviços de qualidade
4. Proteção
5. Ambiente familiar, brincar e lazer

A abordagem metodológica utilizada valorizou a perceção dos principais atores envolvidos na realidade infanto-juvenil - crianças, jovens e profissionais com atuação na área da Educação - num processo predominantemente participativo. A informação que se apresenta resultou da análise cruzada das perceções recolhidas em contexto de grupo e dos dados obtidos junto dos da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e de fontes oficiais (Instituto Nacional de Estatística ou outros órgãos da administração pública).

A partir do Diagnóstico local realizado foi possível definir as principais linhas orientadoras e objetivos estratégicos no que respeita à intervenção a realizar no concelho na perspetiva dos direitos das crianças, que concretizam a Estratégia Local os Direitos da Criança de Vila Franca. Os objetivos estratégicos definidos enquadram as opções operacionais futuras, ou seja, a dimensão operacional da Estratégia e que se consubstancia no Plano Anual de Ação Local.

ABORDAGEM METODOLÓGICA

A abordagem metodológica utilizada procurou cumprir os seguintes objetivos:

a. Caracterizar a realidade do concelho de Vila franca de Xira na área da infância, a partir da identificação dos principais problemas e da sua priorização.

b. Definir a Estratégia Local Estratégia Local para os Direitos da Criança de Vila Franca

A metodologia utilizada neste processo foi estruturada com base num conjunto de princípios e pressupostos bem definidos, assumindo como elementos centrais em todo o processo a participação e envolvimento dos atores relevantes, bem como a definição das principais conclusões por área temática e a identificação dos principais Área Estratégicas de atuação.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

Para além dos pressupostos inerentes ao trabalho da equipa da Logframe, a estratégia metodológica contemplou um conjunto de princípios fundamentais:

- desenvolvimento de um processo de consulta participativo que abrangeu não só as entidades/profissionais, mas também crianças e jovens residentes no Concelho (desenvolvido pela equipa da CM de Vila Franca de Xira)
- utilização de metodologias mistas (questionários *online* e sessões de grupo presenciais);
- utilização de uma abordagem quantitativa dos dados estatísticos obtidos, em complementaridade com abordagem qualitativa das perceções recolhidas;
- lógica de trabalho colaborativo ao longo de todo o processo, com os representantes da CM de Vila Franca de Xira).

SOLUÇÃO METODOLÓGICA E OPERACIONALIZAÇÃO

A estratégia metodológica utilizada foi executada com base em dados estatísticos oficiais, relativos a indicadores previamente definidos para as cinco áreas temáticas abordadas no presente documento, e nas perceções de profissionais que trabalham na área da Educação, assim como de crianças e jovens residentes no Concelho.

Esta abordagem visou capturar as perspetivas e experiências diretas das crianças e jovens, enriquecendo a análise qualitativa com informações relevantes sobre as suas necessidades, interesses e aspirações no que diz respeito a cada uma das áreas em análise.

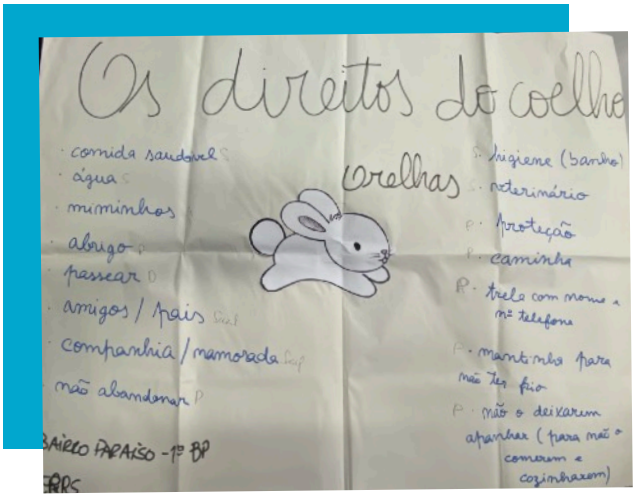
O processo de construção deste diagnóstico contou, assim, com o contributo de um conjunto diversificado de atores que possibilitou uma visão mais aprofundada da realidade específica do Concelho. De realçar que o processo metodológico foi implementado com a colaboração da equipa da CM de Vila Franca de Xira, nomeadamente na recolha dos dados qualitativos.

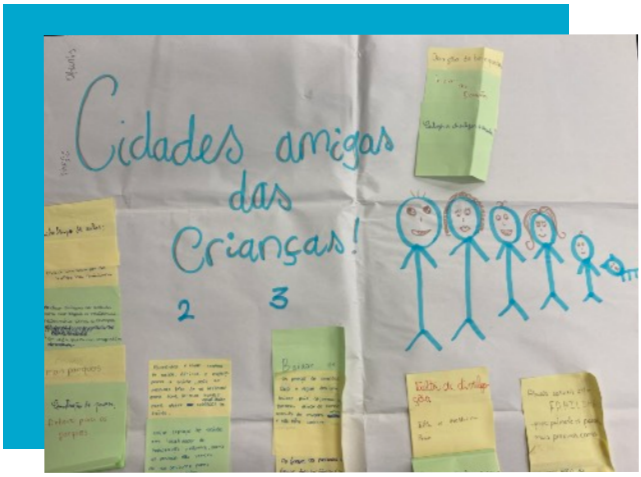
Mais concretamente, numa primeira fase foi realizada uma análise aprofundada de um conjunto de documentos de referência já existentes sobre a realidade de infância e juventude em Vila Franca de Xira. Simultaneamente, foi efetuado um levantamento de dados estatísticos oficiais de caracterização da realidade concelhia, o que permitiu obter informação detalhada. Todos estes dados permitiram realizar um enquadramento territorial no contexto nacional em termos de infância e juventude, através da resposta a indicadores previamente definidos no âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças.

No que concerne à recolha de dados qualitativos, esta foi realizada presencialmente junto de diferentes públicos, utilizando metodologias participativas distintas adaptadas às especificidades de cada grupo-alvo, de forma a garantir a participação efetiva dos mesmos, nomeadamente:

- **Questionário** online - dirigido a crianças do 1º ciclo (1º ano) e a jovens do 2º e 3º ciclo (5º e 7º ano) e a jovens do ensino secundário (10º ano), num total de 1033 alunos auscultados;
- **Sessão de grupo com crianças 1º ciclo** – Dinâmica "GPS – Geração Plena de Saber" que contou com a participação de 175 crianças do 1º ano de escolaridade;

- **Sessão de grupo com jovens 2° e 3° ciclo** – Dinâmica "GPS – Geração Plena de Saber" que contou com a participação de 226 jovens do 5° e 7° ano de escolaridade;
- **Sessão de grupo com jovens secundário**– Dinâmica "Agir +", que contou com a participação de 101 jovens do 10o ano de escolaridade;
- Realização de **focus group** com **profissionais** da área da Educação, que contou com 18 participantes (na fase de planeamento).





Registos da auscultação com crianças e jovens, 2023

DIAGNÓSTICO LOCAL

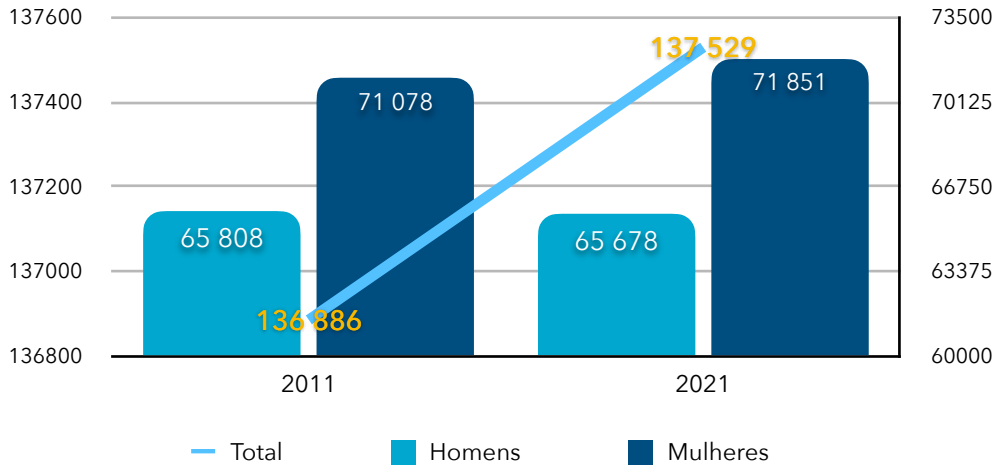
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Neste capítulo pretende-se enquadrar o presente diagnóstico, a partir de alguns indicadores que permitem caracterizar a dinâmica sócio-demográfica do Concelho de Vila Franca de Xira, considerando que a leitura destes dados poderão contribuir para uma melhor compreensão da realidade concelhia em matéria dos direitos das crianças.

Iniciando por uma caracterização mais geral, Vila Franca de Xira é um dos 18 concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (AML), com uma área territorial de cerca de 318 km^2, distribuída por seis freguesias. Apesar de ser um dos concelhos da AML com o menor número médio de indivíduos por km^2 (n=432; 13º concelho da AML), verifica-se um ligeiro aumento de cerca de 0,5% face ao ano de 2011 (n= 430).

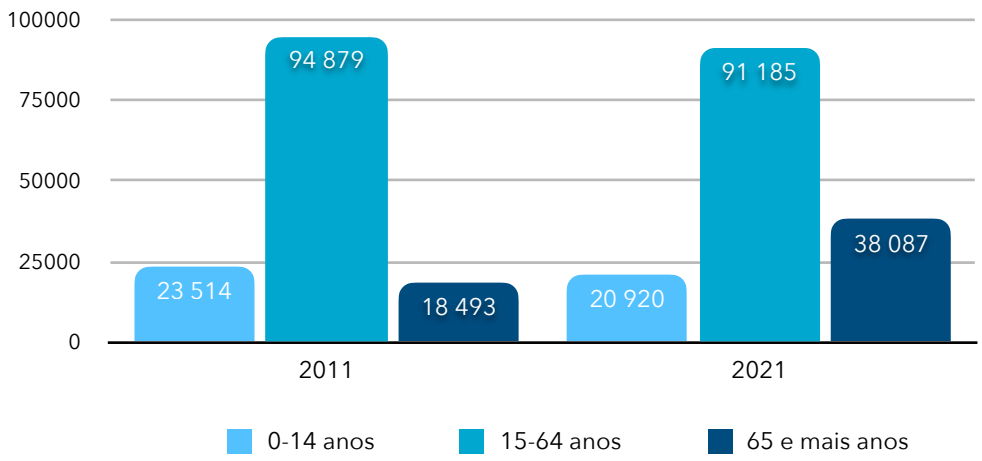
Segundo os dados dos Censos 2021, residem no Concelho de Vila Franca de Xira 137.529 pessoas, das quais 47,8% homens (65.678) e 52,2% mulheres (71.851), verificando-se uma tendência ligeiramente crescente da população residente em comparação com 2011 (de 0,5%), mais notória no sexo feminino e no grupo etário com 65 ou mais anos. A maioria dos residentes deste concelho apresenta idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (66,3%), enquanto a população com menos de 14 anos e mais de 65 anos representam 15,2% e 18,5%, respetivamente.

Gráfico 1 - Evolução da população residente no concelho de VFX, por sexo, nos anos 2011 e 2021 (Nº)



Fonte: PORDATA, 2021

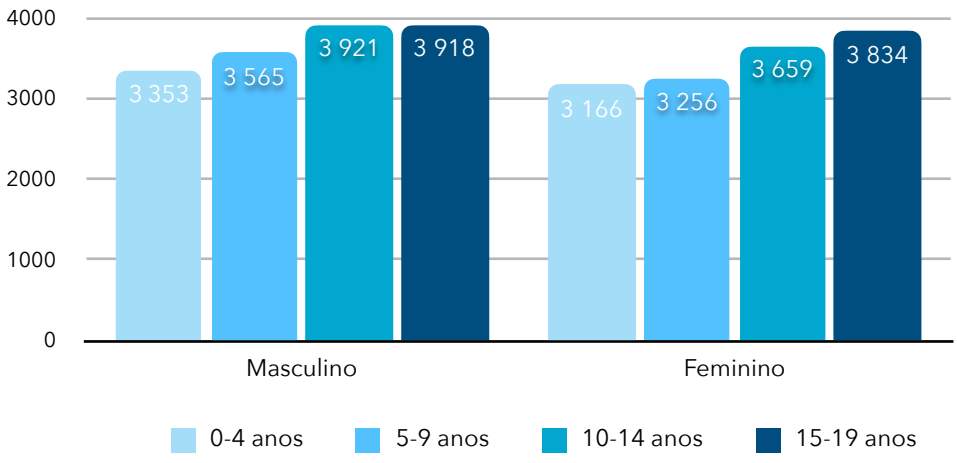
Gráfico 2 - Evolução da população residente no concelho de VFX, por grupo etário, nos anos 2011 e 2021 (Nº)



Fonte: PORDATA, 2021

Num olhar mais detalhado sobre a população infanto-juvenil de Vila Franca de Xira, em 2021, residiam no concelho 28.672 crianças e jovens entre os 0 e os 19 anos, correspondendo a 20,9% do total da população residente, das quais 14.757 (51,5%) são do sexo masculino e 13.915 (48,5%) do sexo feminino. Observando os diferentes grupos etários conclui-se que estão distribuídos de forma relativamente equilibrada: 22,7% têm entre 0 e 4 anos; 23,8% entre 5 e 9; 26,4% entre 10 e 14; 27,1% entre 15 e 19 anos.

Gráfico 3 - Número de crianças residentes no concelho de VFX, por sexo e grupo etário (2021) (Nº)



Fonte: INE, Censos 2021

Entre o grupo de crianças residentes no concelho em 2021, 677 eram de origem imigrante, correspondendo a um total de 4%, com destaque para as crianças entre os 5 e os 9 anos (28,5%) e os jovens entre os 15 e os 19 anos (31,5%). No que respeita à naturalidade, a maioria destas crianças era oriunda da Europa (36,6%), em particular de países fora da União Europeia (21,1%), de África (33,2%), com destaque para Angola (14,5%); e do continente Americano, com destaque para o Brasil (18,3%).

Gráfico 4 - Número de crianças de origem imigrante residentes no concelho de VFX, por grupo etário (2021) (Nº)

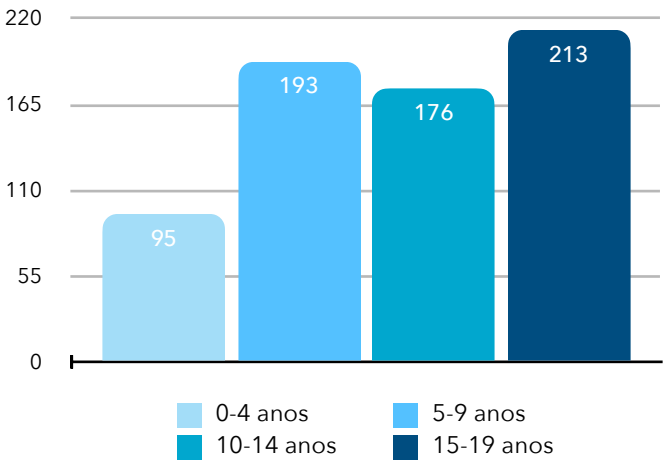
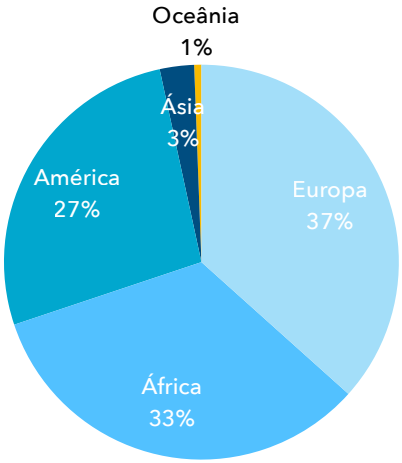


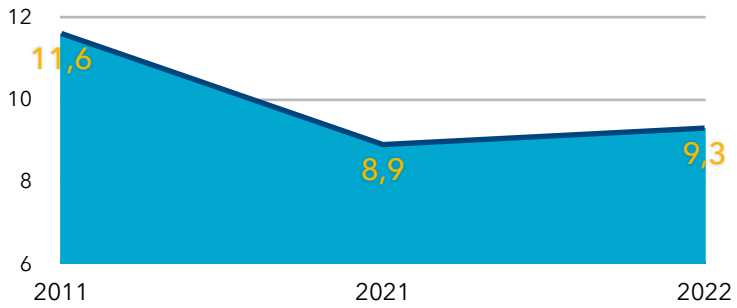
Gráfico 5 - Número de crianças de origem imigrante residentes no concelho de VFX, por naturalidade (continente) (2021) (Nº)



Fonte: INE, Censos 2021

A taxa bruta de natalidade do concelho de Vila Franca de Xira era de 9,3 em 2022, ligeiramente abaixo da média para a AML (9,6%), mas superior à taxa registada a nível nacional (8%). Os dados apontam para um crescimento relativamente ao período homólogo, verificando-se, num entanto, um decréscimo de cerca de 2,3% face a 2011.

Gráfico 6 - Evolução da taxa de natalidade no concelho de VFX, nos anos 2011 e 2021 (%)



Fonte: PORDATA, 2023

Do ponto de vista socio-económico, Vila Franca de Xira apresenta um IpC[1] de 98,9, bastante próximo da média nacional (100), mas inferior ao registado para a AML (121,4), podendo ser indicador de um poder de compra inferior ao da restante população desta Região (Pordata, 2021).

De salientar o facto da taxa de desemprego do concelho se situar nos 7,8%, o que representa uma diminuição comparativamente a 2011 (11,3%), estando abaixo da taxa média nacional (8,1%) e para a AML (8,8%) (Pordata, 2021).

É ainda possível constatar que o concelho de Vila Franca de Xira contou, em 2022, com 2 504 beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI). Este valor tem vindo a crescer relativamente aos anos anteriores (2 283 em 2021 e 2 272 em 2020).

Em suma, os dados são indicativos de uma dinâmica demográfica de crescimento da população residente no concelho, contrariando a tendência que se verifica a nível nacional. É, no entanto, possível concluir, à semelhança da realidade nacional, que existe uma tendência de envelhecimento da população do concelho, visto que, em comparação com 2011, se verifica um aumento do número de residentes com 65 anos ou mais anos, em contraste com os restantes, que diminuíram em número.

Apresenta-se de seguida uma síntese visual dos principais dados de caracterização demográfica:

[1] O Indicador per Capita (IpC) do poder de compra pretende traduzir o poder de compra manifestado, em termos per capita, nos diferentes municípios e regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100) (INE, 2021)

318 Km²

432 indivíduos por km²

137.529
habitantes

Crescimento da população de **0,5%** (desde 2011)

20,9%
população jovem (0-19)

79,1%
restante população

13.915
Raparigas

14.757
Rapazes

8,9%
Taxa de natalidade

98,9
IpC - poder de compra

7,8%
taxa de desemprego

2504
beneficiários RSI

Fonte: PORDATA e INE (Censos 2021)

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Um dos quatro pilares da CDC relaciona-se com a não discriminação, expressa no seu artigo 2º, segundo o qual os direitos aplicam-se a todas as crianças sem excepção, "sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra da criança, de seus pais ou representantes legais, ou da sua origem nacional, étnica ou social, fortuna, incapacidade, nascimento ou de qualquer outra situação" (UNICEF, 2019, pág. 8). É, ainda, obrigação de todos os Estados-membros proteger as crianças contra todas as formas de discriminação e tomar medidas positivas para promover os seus direitos.

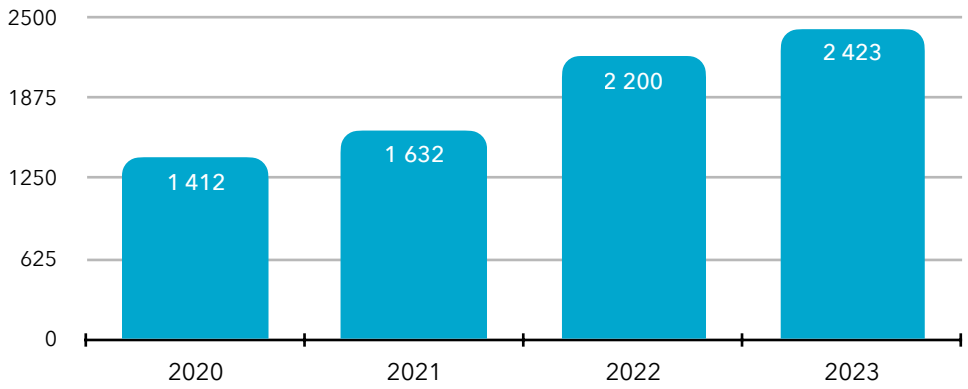
Desta forma, ao garantir que todas as crianças são valorizadas, respeitadas e tratadas de forma justa nas suas comunidades e pelas autoridades locais, é possível proporcionar-lhes um estilo de vida confortável, saudável e pacífico.

Neste capítulo será dado destaque a indicadores que permitam analisar a área da não discriminação no concelho de Vila Franca de Xira, destacando-se, no entanto, a falta de dados estatísticos que permitam caracterizar de forma aprofundada as situações de vulnerabilidade à discriminação presentes no Concelho.

O aumento dos fluxos migratórios nos últimos anos tem resultado no aumento da população estrangeira a residir em Portugal. Em particular, a presença de migrantes no país tem-se refletido no contexto escolar com o aumento do número de alunos estrangeiros.

À semelhança do que acontece no país, também em Vila Franca de Xira se regista um aumento de cerca de 72% do número de alunos estrangeiros a frequentar as escolas do concelho entre 2019 (n=1412) e 2023 (n=2423), os quais poderão ficar numa situação de maior vulnerabilidade.

Gráfico 7 - Número de alunos estrangeiros que frequentam escolas do concelho de VFX, entre 2020 e 2023 (Nº)



Fonte: VFX - Observatório da Educação

Importa destacar que as respostas a uma Escala de Discriminação Quotidiana[2] (Freitas et al., 2015) aplicada a 305 alunos do concelho, apresentam médias ponderadas relativamente baixas (abaixo de 2), indicando que, em média, a maioria dos participantes consideram que raramente sofrem de discriminação (Tabela 1).

Ainda assim, é de notar que 65% dos alunos respondentes selecionaram opções de resposta iguais ou superiores ao nível 2 da escala ('por vezes') em pelo menos uma das questões da Escala. Entre estes alunos, 31% considera ser por outras razões que não nacionalidade, sexo/género, etnia ou raça, idade, religião, altura, peso, outro aspeto da aparência física, orientação sexual (real ou presumida/atribuída por outros/as), nível económico ou educacional, condição ou problema físico ou condição ou problema mental. Ainda destes alunos, 19% considera que a idade é a razão pela qual sofre discriminação, 9% a nacionalidade e outros 9% o nível económico ou educacional.

[2] A escala incide sobre situações no âmbito do Tratamento Injusto e da Rejeição Pessoal, numa escala de 0 a 5 (0-nunca e 5-quase sempre).

Tabela 1 - Média ponderada das respostas à Escala de Discriminação Quotidiana

Dimensão	Afirmação	Média Ponderada
Tratamento Injusto	Chamam-te nomes ou insultam-te	0,9
	És tratado/a com menos simpatia do que as outras pessoas	1,4
	És tratado/a com menos respeito do que as outras pessoas	1,3
	És ameaçado/a ou provocado/a	0,7
	Em lojas, restaurantes ou noutros serviços és menos bem atendido/a do que as outras pessoas	1,0
	As pessoas tratam-te de forma negativa por acharem que te pareces com uma pessoa do sexo oposto	0,4
Rejeição Pessoal	As pessoas agem como se pensassem que não és inteligente	1,1
	As pessoas agem como se pensassem que és desonesto/a	0,5
	As pessoas agem como se houvesse algo de errado contigo	0,9
	As pessoas agem como se fossem melhores do que tu	1,7
	As pessoas agem como se tivessem medo de ti	0,4

Fonte: Respostas à Escala de Discriminação Quotidiana, 2023

Com efeito, as perceções recolhidas em contexto de grupo, no âmbito deste diagnóstico, reforçam a ideia de existência de situações de discriminação e de exclusão no concelho, sobretudo em razão da raça e etnia. Destaca-se, ainda, a perceção de existência de situações de *bullying* e da necessidade de melhorar as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência.

Relativamente aos espaços e equipamentos públicos adaptados a pessoas com deficiência, esta é uma área de investimento municipal em constante progresso. O Município elaborou em 2010 os Planos Local e Municipal de Promoção de Acessibilidade, os quais visam a eliminação progressiva das barreiras arquitetónicas, sociais e psicológicas que prejudicam a vida dos cidadãos com mobilidade reduzida, contribuindo para uma maior inclusão social e igualdade de oportunidades. Neste âmbito, em 2023 destacam-se as seguintes atividades:

- Execução de obras de requalificação de equipamentos municipais, com vista à melhoria das condições de utilização e acessibilidade, nomeadamente, escolas, bibliotecas, piscinas, parques infantis, entre outros;

- Execução de obras de construção de novos equipamentos municipais, com vista ao aumento da capacidade de equipamentos municipais;
- Execução de obras de requalificação e beneficiação do espaço público, com vista á melhoria das condições de mobilidade, de segurança rodoviária e de utilização do espaço público, nomeadamente em passeios, vias de circulação rodoviária e áreas verdes

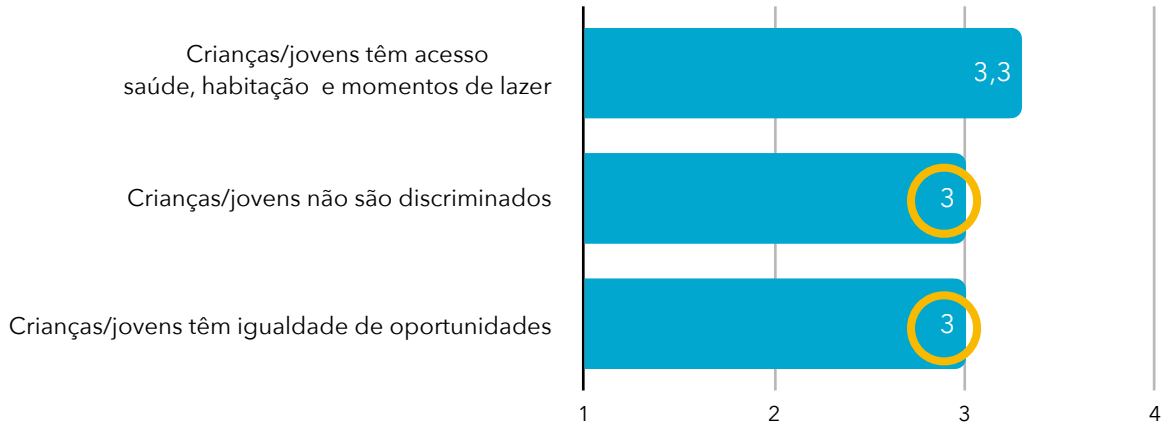
Fonte: DOPM / DEI da CMVFX

Destaca-se, ainda, o facto da Unidade de Promoção do Sucesso Escolar da CM de Vila Franca de Xira disponibilizar um total de 16 atividades no seu plano educativo, das quais 15 são acessíveis a públicos com deficiência física, incapacidade motora ou deficiência intelectual e/ou limitações cognitivas.

O que os jovens e profissionais de educação pensam sobre a não discriminação no concelho?

Os alunos do ensino secundário auscultados avaliam esta área de forma mediana (média ponderada global de 3), denotando margem de melhorias neste âmbito, nomeadamente ao nível da promoção da igualdade de oportunidades e do combate à não discriminação.

Gráfico 8 - Nível de concordância dos jovens auscultados/as sobre não discriminação (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do secundário do concelho, 2023

Neste sentido, e de uma forma geral, a análise das respostas obtidas em contexto de grupo permitem identificar como principais necessidades/problemas os seguintes:

- Existência de situações de discriminação e exclusão em razão de religião, idade, orientação sexual, género, financeira, racial ou étnica.
- Necessidade de melhorar as condições de acessibilidade e integração para pessoas com deficiência.

Apresenta-se de seguida a sistematização dos principais problemas/necessidades identificados:

Figura 1 - Necessidades e/ou problemas identificados na área da Não Discriminação

2°/3° ciclo

- Situações de discriminação e exclusão (**45%**, sendo que destes, 29% referem-se a discriminação racial e étnica e 16% a outros tipos de discriminação)
- Situações de *Bullying* (**14%**)
- Necessidade de melhorar as condições de acessibilidade e integração para pessoas com deficiência (**28%**)

Secundário

- Situações de discriminação e exclusão (**57%**, dos quais 20% são relativos a discriminação racial e étnica)
- Situações de *Bullying* (**21%**)
- Necessidade de melhorar as condições de acessibilidade e integração para pessoas com deficiência (**22%**)

Profissionais da educacão

- Pouca acessibilidade a recursos culturais (**40%**)
- Equipas multidisciplinares nas escolas insuficientes (**40%**)
- Existência de estereótipos e preconceitos na relação entre pares (**20%**)

Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023; Sessões de grupo com alunos e profissionais, 2023

EM SÍNTESE...

PRINCIPAIS PROBLEMAS/NECESSIDADES

- Dados estatísticos insuficientes que permitam caracterizar de forma aprofundada as situações de maior vulnerabilidade à discriminação presentes no Concelho.
- Aumento do número de alunos estrangeiros a frequentar as escolas do concelho, podendo existir uma maior necessidade de investir no reforço de estratégias com vista à sua integração.
- Embora a maioria dos jovens considere que raramente sofre de discriminação, foi identificada, por parte das crianças e jovens auscultados, a existência de situações de discriminação e de exclusão no concelho, sobretudo em razão da raça e etnia, assim como situações de *bullying* nas escolas.
- Perceção por parte de crianças, jovens e profissionais da necessidade de melhorar as condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência no concelho.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

- Políticas e iniciativas locais de integração da população migrante: Elaboração e implementação do Plano Municipal para a Integração de Migrantes do concelho de VFX; elaboração do guia para o acolhimento de pessoas migrantes do concelho de VFX, e dinamização do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM).
- Implementação do projeto "BITAE – Projeto Acolher", que visa intervir de forma integrada nas áreas do acolhimento e integração de crianças beneficiárias ou requerentes de proteção internacional ou proteção temporária oriundos da Ucrânia.
- Políticas e iniciativas locais de promoção da Igualdade, como seja a elaboração do Plano Municipal para a Igualdade 2015-2020 e a instituição do Dia Municipal da Igualdade.
- O Município foi distinguido pelo Prémio "Viver em Igualdade", uma iniciativa bienal, promovida pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG).
- Projetos e iniciativas municipais ao nível da promoção da Igualdade, como sejam os projetos "Não sejas um Peão na Relação" e "Igualdade em Ponto Pequeno", e "Conversas com sentido" para o combate ao *bullying*.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

- Desenvolvimento do projeto "Toca a Brincar", cujo objetivo é fomentar a socialização e a aprendizagem não formal em contexto escolar como resposta a situações de violência entre pares, comportamentos inadequados e *bullying* no espaço de recreio escolar.
- Disponibilização por parte da autarquia do 'Balcão da Inclusão' que pretende melhorar o atendimento de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.
- Implementação de projetos municipais que pretendem contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência e/ou incapacidade:
  - Projetos "Conto com tod@s", "Vem calçar os sapatos dos outro", "Olhos que sentem", "Poder Escolher: Inclusão em Forma de Arte", entre outros;
  - Dinamização da Semana da Inclusão, com o objetivo de promover uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência, junto da comunidade em geral e da comunidade educativa, e que encerra com a realização da Gala da Inclusão.
- Instituições presentes no concelho que visam apoiar e prevenir situações de exclusão social no concelho (ex: Centro de Desenvolvimento Infantil Diferenças de Alverca; Centros Comunitários Arcena – Alverca do Ribatejo, Castanheira do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, Povos – Vila Franca de Xira e Vialonga).
- Projetos e programas municipais no âmbito da integração social:
  - Dirigidos à população acima dos 55 anos - Projeto Municipal "Ativ@amente" e o Programa Pontes;
  - Dirigidos a toda a população do concelho - Projeto de inclusão "ART FOR ALL – Inclusão pela Arte", que visa promover a inclusão social através da arte, mobilizando assim o interesse da população do Bairro Municipal da Quinta da Piedade na Póvoa de Santa iria e a comunidade em geral.

PARTICIPAÇÃO

Para o Comité dos Direitos da Criança, respeitar as opiniões das crianças e considerá-las seriamente, eleva-as à condição de participantes ativos na promoção, proteção e monitorização dos seus direitos (CRC/GC/2003/5, de 27 de novembro 2003, p. 4, tradução própria).

A dimensão da participação tem vindo a assumir cada vez mais destaque, a nível nacional e internacional, destacando-se a Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança (2021) que apresenta como um dos seus seis domínios temáticos a participação das crianças na vida cívica e democrática; e a Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças 2021-2024, em particular a sua prioridade III - Promover o acesso à informação e à participação das crianças e jovens.

Neste capítulo, procurou-se dar conta sobre a forma como as crianças e jovens residentes em, Vila Franca de Xira têm oportunidades para expressar os seus pontos de vista, necessidades e prioridades, sendo consideradas nas políticas, legislação e regulamentos públicos, orçamentos, programas e todas as decisões que as afetam.

Um dos exemplos de participação cívica e democrática dos jovens são os **Conselhos Municipais de Juventude**, os quais se constituem como órgãos consultivos do município sobre matérias relacionadas com a política de juventude (Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro). O Conselho Municipal de Juventude de Vila Franca de Xira, de acordo com o seu regulamento[3], surge com o intuito de criar um espaço de intervenção dos jovens na definição das políticas municipais ligadas à juventude, de forma a que estas reflitam as suas aspirações e anseios. Este Conselho encontra-se em processo de desenvolvimento, sendo atualmente composto por 29 entidades locais, nomeadamente Associações de Estudantes de 7 AE do concelho, 9 Associações Juvenis, 6 Juventudes Partidárias e Assembleia Municipal, num total de 22 elementos jovens.

O **Movimento Associativo** assume um papel determinante no desenvolvimento social e cultural a nível local, constituindo-se como um bom exemplo de mobilização de formas de participação cívica da população, em particular da população jovem. No concelho de Vila Franca de Xira existe um forte Movimento Associativo, constituído por mais de

[3] Fonte: https://www.cm-vfxira.pt/cmvfxira/uploads/document/file/1309/regulamento_cmj_dr.pdf

200 associações, distribuídas por todas as freguesias (site CMVFX). Mais concretamente, no que diz respeito ao associativismo juvenil no concelho, os dados obtidos indicam a presença de 10 Associações Juvenis do concelho, na sua maioria agrupamentos de escuteiros (Portal da Juventude CMVFX), sendo ainda pouco representativas no território.

Analisando os **mecanismos formais de participação** das crianças e jovens (com menos de 18 anos), o concelho conta atualmente com as seguintes iniciativas:

- Orçamento Participativo Jovem, cujo objetivo é incentivar os jovens do município, com idade compreendida entre os 12 aos 17 anos, à Participação Cívica, motivando-os a apresentar propostas que visem melhorar as condições das comunidades escolares onde se encontram inseridos.
- Assembleia Municipal Jovem de Vila Franca de Xira, uma iniciativa conjunta da Assembleia e da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, envolvendo alunos de 8 Escolas do concelho na promoção da cidadania e da intervenção cívica.
- Conselho Municipal de Juventude, órgão consultivo sobre matérias relacionadas com as políticas de juventude, que se constitui como um espaço de intervenção dos jovens na definição das políticas municipais, de forma a que as mesmas possam refletir as suas aspirações e anseios.

Em termos de **espaços e iniciativas de promoção da participação** dos jovens (com mais de 18 anos), destacam-se quatro iniciativas promovidas pelo município:

- Programas de ocupação de jovens, estimulando o seu contacto com a realidade social e económica local, incutindo-lhes valores de empreendedorismo e participação na vida ativa.
- Projeto "Dignilândia – Terra dos Direitos", um projeto lúdico desenvolvido no quadro do projeto ENTER![4], que consiste num jogo de cartas no qual os jogadores, enquanto membros do parlamento de um país imaginário chamado Dignilândia são chamados a decidir sobre políticas sociais que afetam diretamente o acesso a um conjunto de sete Direitos Sociais, num plano de desenvolvimento social para os cinco anos seguintes. Através da argumentação e processos de tomada de decisão, os jogadores aprendem mais acerca dos Direitos Sociais e a sua relação com as políticas sociais de um país.

[4] Um programa de formação para técnicos sobre o acesso dos jovens aos seus Direitos Sociais, bem como no âmbito das celebrações do 50.º aniversário da Carta Social Europeia.

- Portal *online* da juventude, onde os jovens são informados sobre os eventos a acontecer no concelho e no qual podem relatar problemas existentes.
- Programa MOVE, que visa a divulgação de projetos locais e nacionais nas áreas da Mobilidade, Orientação, Voluntariado e Empregabilidade Juvenil e que assenta na orientação técnica, participativa, pedagógica e de educação não formal.

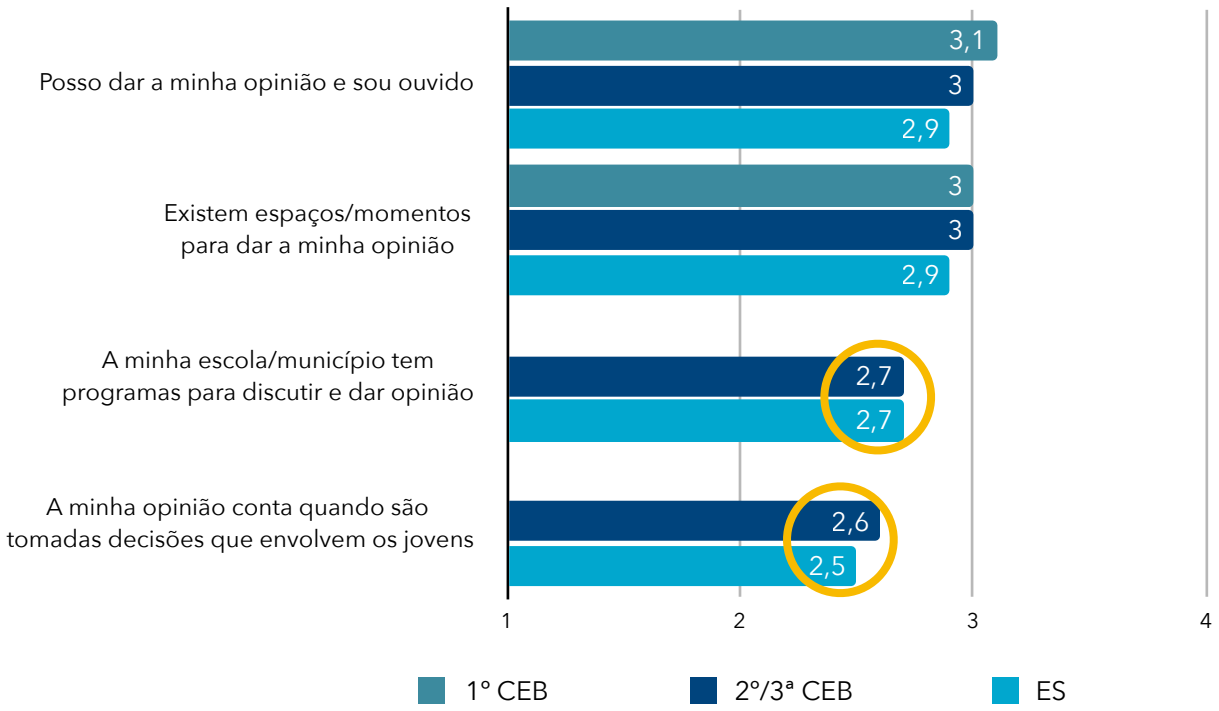
Para os restantes munícipes, Vila Franca de Xira conta com mecanismos e iniciativas que visam a sua participação na vida ativa e na discussão pública, nomeadamente i) Reunião do Conselho Municipal de Segurança com período aberto e destinado ao público para exposição de questões relacionadas com as matérias de segurança do Município; ii) Plataforma *online* do site da CMVFX "Fale Connosco"; iii) Recolha de contributos e opiniões; iv) Inquéritos *online*; e v) Separador "ocorrências", onde os munícipes podem relatar problemas da sua zona de residência.

O que as crianças, jovens e profissionais de educação pensam sobre a participação no concelho?

As perceções recolhidas junto dos alunos, por via do questionário, refletem uma avaliação mediana no que respeita à prática de auscultar/ouvir as crianças e jovens no concelho e à existência de momentos e mecanismos específicos para esse efeito (média ponderada global de 3, independentemente do nível de ensino), identificando a área da 'Participação' como uma das três áreas avaliada de forma menos positiva.

De acordo com as crianças e jovens consultados, os pontos de melhoria nesta área relacionam-se sobretudo com a importância de existirem mais programas que promovam a participação dos jovens e com a vontade de serem mais envolvidos nas tomadas de decisão que lhes dizem respeito.

Gráfico 9 - Nível de concordância das crianças e jovens auscultados sobre a Participação (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023

As perceções recolhidas em contexto de grupo, junto de alunos do ensino secundário e de profissionais da educação, reforçam os dados obtidos nos questionários, alinhando-se quanto à necessidade de serem criados mais mecanismos e momentos de auscultação e participação das crianças e jovens no concelho, e à importância de sensibilizar para uma maior valorização das suas opiniões e ideias, tal como a figura seguinte demonstra.

Figura 2 - Necessidades e/ou problemas identificados na área da Participação

Secundário

- Falta de estratégias/mecanismos de auscultação da opinião dos jovens no concelho (**47%**)
- Não se sentirem ouvidos (**24%**)
- Falta de acesso à informação (**18%**)

Profissionais da educacão

- Insuficiência (ou ausência) de momentos/ espaços definidos para ouvir as crianças e jovens (**50%**)
- Medo das crianças em exprimir as suas opiniões (**33%**)
- Pouca valorização da opinião das crianças (**17%**)

Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023; Sessões de grupo com alunos e profissionais, 2023

EM SÍNTESE...

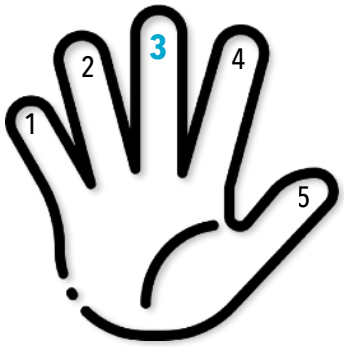
PRINCIPAIS PROBLEMAS/NECESSIDADES

- A participação e envolvimento das crianças e jovens em programas promovidos no Concelho é percecionada como baixa, sendo identificada a necessidade de existirem mais mecanismos e iniciativas de participação no território, sobretudo em processos de tomada de decisão que lhes digam respeito.
- Perceção da necessidade de sensibilizar os atores relevantes (políticos e em contexto escolar) para a importância de envolver as crianças e jovens em processos participativos e de valorizar as suas opiniões e ideias.
- A perceção de um baixo nível de participação, atendendo à existência de programas e iniciativas municipais com esse fim, pode ser indicativo da necessidade de um maior reforço da divulgação das iniciativas existentes.
- Apesar do movimento associativo ser expressivo e incentivado no Concelho, a representatividade de Associações Juvenis formalmente constituídas é ainda baixa.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

- Dinamização de mecanismos formais de participação das crianças e jovens no concelho e de outras iniciativas e espaços de promoção da participação, dando conta do compromisso do município com vista a um maior envolvimento deste grupo populacional.
- Elaboração do Plano Municipal de Juventude 2020/2021.
- Criação do 'Portal da Juventude' para divulgação e acesso a informação sobre todas as iniciativas concelhias direcionadas para a população jovem.
- Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA) disponibilizado pelo Município, que visa a monitorização e o apoio à atividade das associações locais.

ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE



O acesso a serviços de qualidade desempenha um papel fundamental na construção de ambientes favoráveis ao pleno desenvolvimento e bem-estar das crianças e jovens. Ao assegurar que todas as crianças têm acesso a serviços essenciais de qualidade, é possível contribuir diretamente para a promoção de uma infância e adolescência saudáveis, inclusivas e capacitadas.

Neste sentido, no presente capítulo serão analisados indicadores relacionados com a educação, saúde e ao nível das respostas sociais. Não menos importante, a análise de dados qualitativos recolhidos junto das crianças, jovens e profissionais do concelho proporcionará uma compreensão mais profunda das experiências individuais e das perceções em relação aos serviços disponíveis.

EDUCAÇÃO

O direito à educação e à cultura encontra-se consagrado na Constituição da República Portuguesa e é operacionalizado através da Lei de Bases do sistema educativo (Lei nº 46/86 de 14 de Outubro de 1986). Atualmente, o Estado oferece uma rede de estabelecimentos públicos de educação e ensino que visam cobrir as necessidades de toda a população, assegurando a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens.

No concelho de Vila Franca de Xira existem atualmente 9 Agrupamentos de Escolas e 1 Escola Não Agrupada de Ensino Secundário distribuídos por todo o concelho, que no total reunem 50 equipamentos da Rede Pública de Ensino: 27 de Educação Pré-escolar, 33 de 1º Ciclo de Ensino Básico, de 2º Ciclo de Ensino Básico, 9 de 3º Ciclo de Ensino Básico e 6 de Ensino Secundário (site da CMVFX).

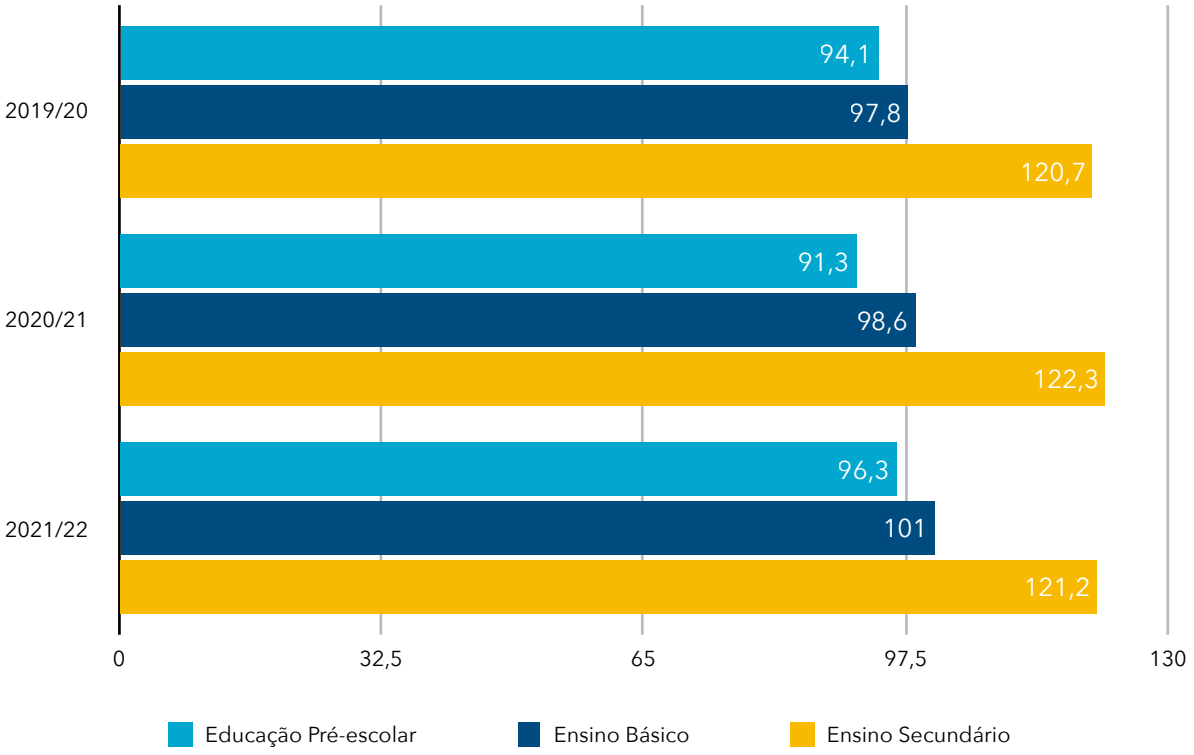
No que se refere às respostas sociais direcionadas para crianças existentes, o concelho conta com 4 Jardins de Infância, 26 estabelecimentos de ensino com a vertente pré-escolar e 3 tipos de respostas sociais públicas que integram o programa "Escola a tempo inteiro", que englobam as Atividades Enriquecimento Curricular (AEC), Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF).

A taxa de pré-escolarização no concelho, no ano letivo 2021/22, foi de 96,3%. É possível constatar um decréscimo no ano letivo de 2019/20 possivelmente explicado pela pandemia Covid-19, registando-se um aumento no ano letivo seguinte, o qual ultrapassa os valores do ano pré-pandemia.

Já no que respeita às taxas brutas de escolarização do Ensino Básico e Secundário, no ano letivo de 2021/22, foram de 101% e 121,2% respetivamente. De salientar que, no caso do Ensino Básico, a taxa de escolarização regista um ligeiro aumento nos últimos três anos letivos, e que a taxa de escolarização no Ensino Secundário segue a mesma tendência, embora se tenha registado um ligeiro decréscimo entre o ano letivo 2020/21 e 2021/22.

Os dados revelam que as taxas brutas de escolarização do Ensino Básico e Secundário, têm registado valores muito próximos ou superiores a 100% nos três anos letivos em análise. Estes valores permitem concluir que todas (ou quase todas) as crianças e jovens residentes no concelho, com idade referente a estes níveis de escolaridade, se encontram integradas nos mesmos. Contudo, é importante salientar que poderão existir crianças e jovens que ainda não se encontram contabilizadas na população residente e que frequentam os estabelecimentos de educação do concelho, o que poderá contribuir para as taxas de escolarização superiores a 100%. Outro dos possíveis motivos prende-se com a frequência de crianças e jovens em níveis de escolaridade abaixo dos supostos para a sua faixa etária, devido a retenção.

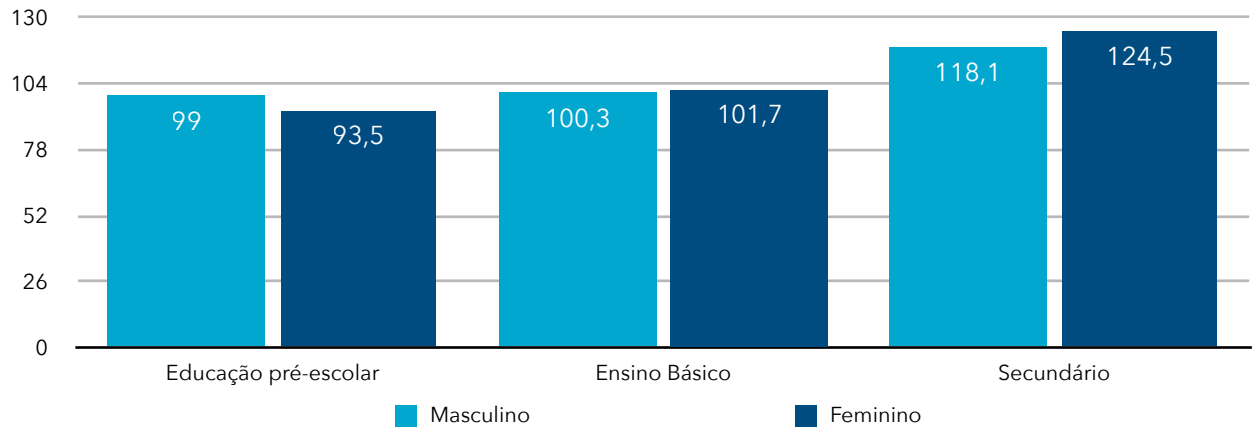
Gráfico 10 - Taxa bruta de escolarização no concelho de VFX, por nível de ensino, entre os anos letivos 2019/20 e 2021/22 (%)



Fonte: INE - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Quando analisadas as taxas brutas de escolarização, por sexo, destaca-se que estas são superiores para o sexo masculino ao nível da Educação Pré-escolar, verificando-se o inverso no Ensino Básico e no Ensino Secundário.

Gráfico 11 - Taxa bruta de escolarização no concelho de VFX no ano letivo 2021/2022, por nível de ensino e por sexo (%)

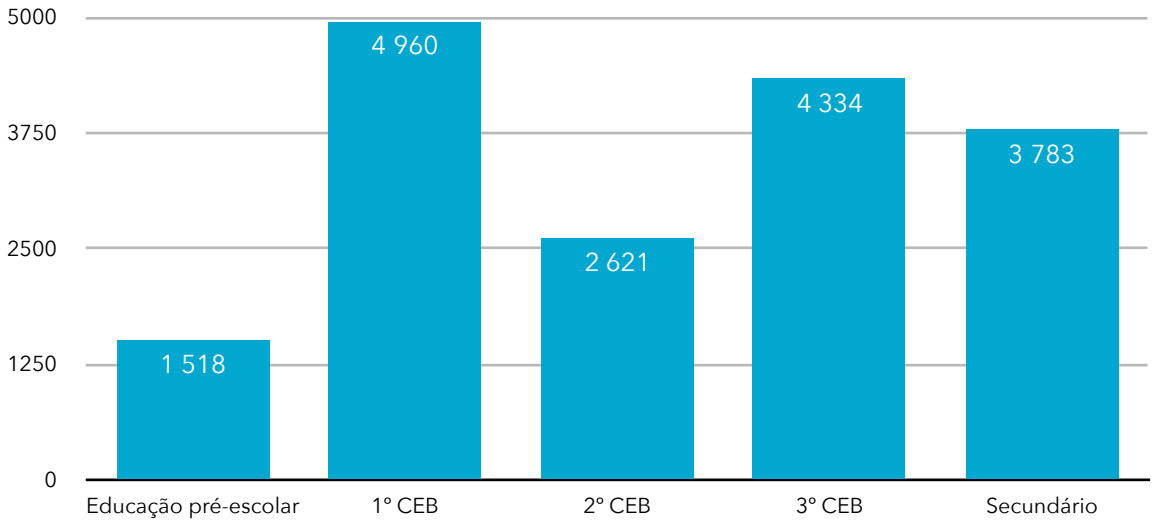


Fonte: INE - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

No ano de 2023, encontravam-se a frequentar os estabelecimentos públicos do concelho um total de 17.216 alunos nos diferentes níveis de ensino, constatando-se um ligeiro decréscimo face ao ano anterior (17.302).

Os dados demonstram que existe uma predominância de alunos a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico (28,8%), seguindo-se o 3º Ciclo (25,2%) e o Ensino Secundário (21,9%).

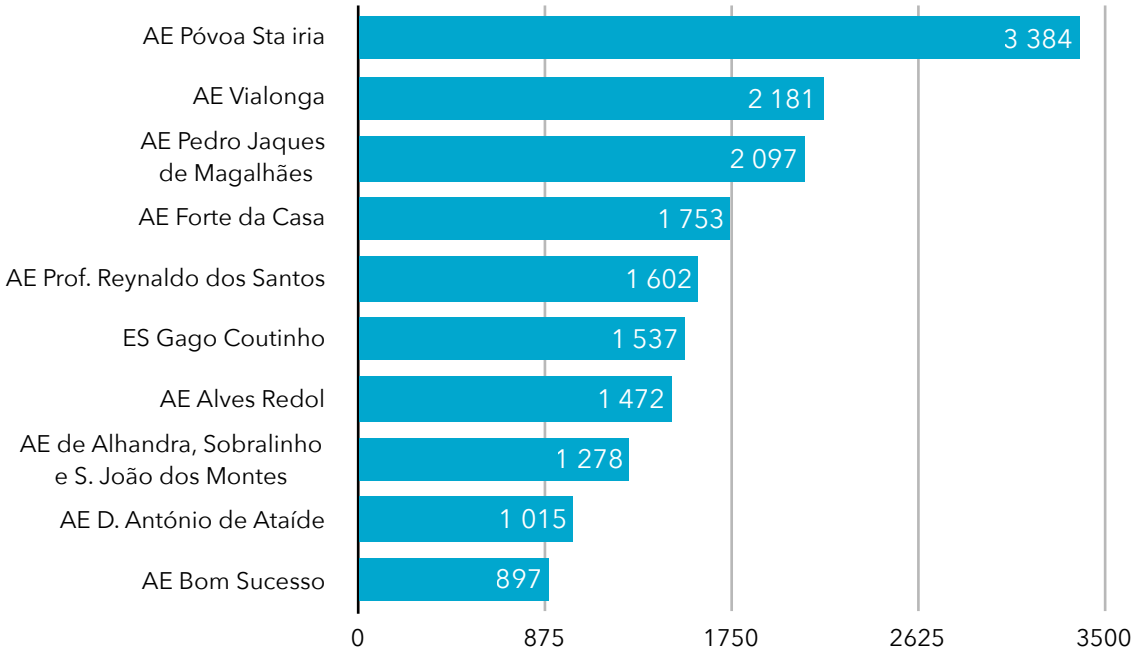
Gráfico 12 - Alunos a frequentar as Escolas do concelho de VFX, no ano 2023, por nível de ensino (Nº)



Fonte: VFX - Observatório da Educação

Numa análise por Agrupamento de Escolas, verifica-se que os AE Póvoa de Santa Iria (19,8%), AE Vialonga (12,5%) e o AE Pedro Jaques de Magalhães (12,1%) são os que apresentam maior número de alunos.

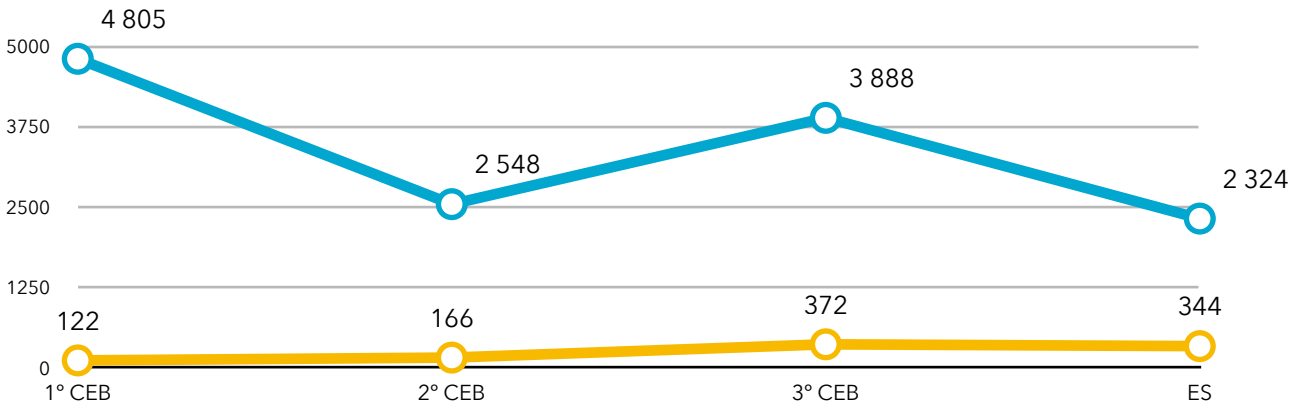
Gráfico 13 - Alunos a frequentar as Escolas do concelho de VFX, no ano 2023, por Unidade Educativa (N°)



Fonte: VFX - Observatório da Educação

Em 2022, verificou-se uma taxa de sucesso escolar de 93,1% no concelho de Vila Franca de Xira, correspondendo a um total de 13.565 alunos (face a 1004 alunos que não obtiveram sucesso escolar). Como se observa a taxa de sucesso escolar é superior à taxa de insucesso escolar em todos os níveis de ensino.

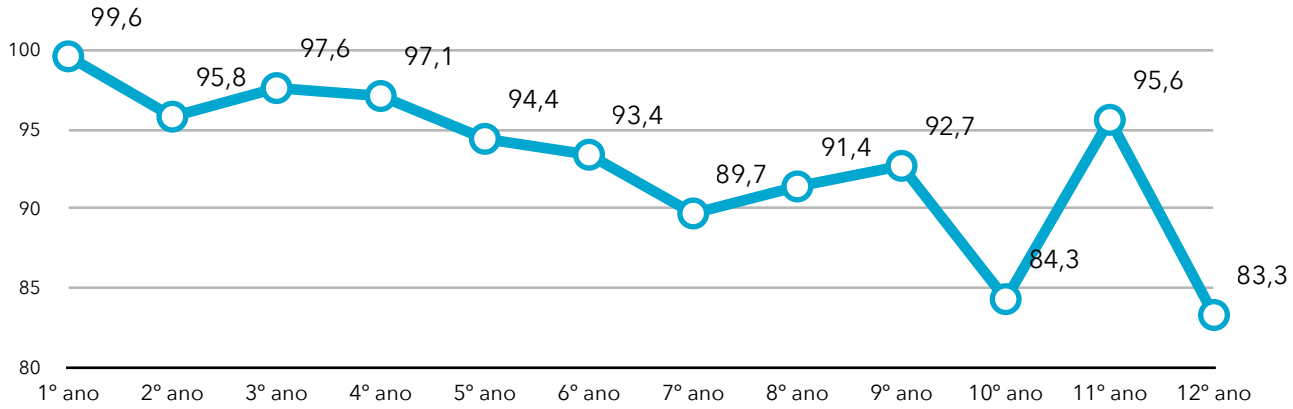
Gráfico 14 - N° de alunos com sucesso e insucesso escolar no concelho de VFX, em 2022, por nível de ensino (N°)



Fonte: VFX - Observatório da Educação

É possível constatar que as taxas de sucesso escolar mais elevadas se encontram no 1º ciclo do Ensino Básico (97,5% no total), com destaque para o 1º ano (99,6%), 3º ano (97,6%) e 4º ano (97,1%). Contrariamente, as taxas de sucesso escolar mais baixas encontram-se entre os alunos do Ensino Secundário (61,2% no total), nomeadamente no 10º ano (84,3%) e 12º ano (83,3%).

Gráfico 15 - Taxa de sucesso escolar no concelho de VFX, em 2023, por ano de escolaridade (%)



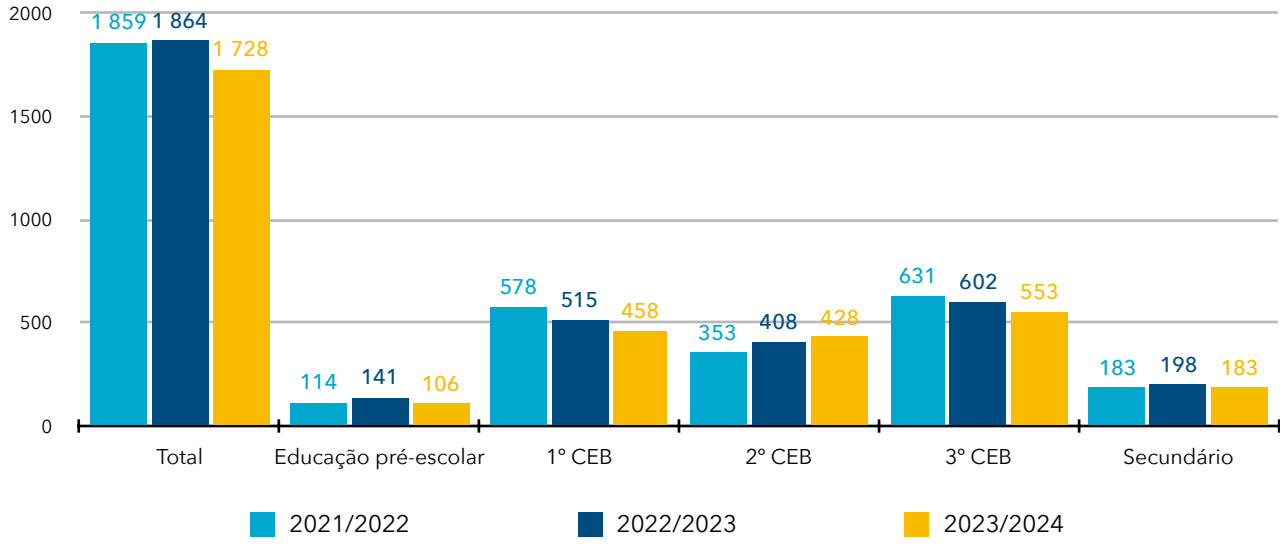
Fonte: VFX - Observatório da Educação

Numa perspetiva de evolução, e de uma forma geral, é possível constatar que a taxa de alunos com sucesso escolar aumentou entre 2015 e 2020 (88,7% e 96,3% respetivamente), registando-se uma ligeira diminuição nos anos de 2021 (95,9%) e 2022 (93,1%).

No que se refere ao número de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) a análise da sua evolução demonstra que não se registam grandes alterações nos últimos 3 anos letivos, tendo-se verificado uma ligeira diminuição, de cerca de 7%, entre os anos letivos 2021/22 e 2023/24. No presente ano letivo, o número de alunos com NEE situa-se nos 1728, correspondendo a 10% do total de alunos que frequentam as escolas do concelho.

Analisando a incidência por nível de ensino, verifica-se que é no 1º ciclo (n=458) e no 3º ciclo (n=553) que se regista o maior número de alunos com NEE, no entanto, é no 2º ciclo que se regista um aumento, na ordem dos 21%, entre o ano de 2021/22 e o presente ano letivo.

Gráfico 16 - N.º de alunos com NEE[5] no concelho de VFX, por nível de ensino, entre os anos letivos 2021/22 e 2023/24 (N)



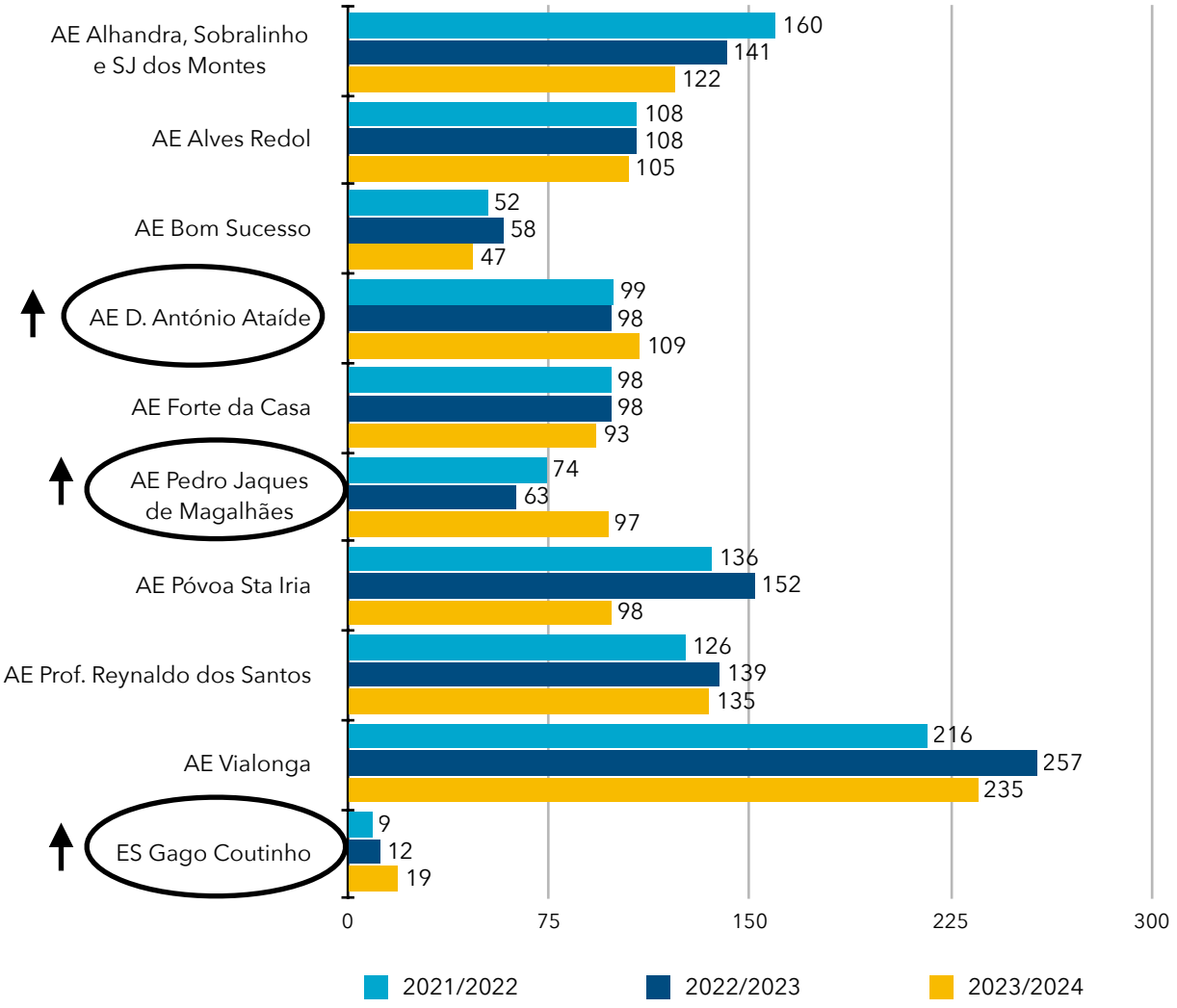
Fonte: CM VFX - Departamento de Educação - Divisão de Planeamento e Acompanhamento Pedagógico

Numa análise por agrupamento, é possível verificar que, na maioria dos agrupamentos, o número total de alunos NEE decresceu entre o ano letivo 2021/22 e 2023/24, corroborando os dados apresentados acima. Destacam-se, no entanto, os Agrupamentos de Escolas D. António Ataíde, Pedro Jaques de Magalhães e a Escola Secundária Gago Coutinho com aumento do número deste grupo de alunos.

Apesar da evolução positiva que os dados revelam, uma das necessidades identificadas no âmbito da auscultação realizada junto dos profissionais relaciona-se com o facto do apoio a estes alunos ser considerado insuficiente, como se apresenta mais à frente.

[5] Os valores apresentados englobam alunos abrangidos pelas medidas seletivas/adicionais DL. 54/2018 e os alunos redutores

Gráfico 17 - N.º de alunos com NEE[6] no concelho de VFX, por agrupamento de escolas, entre os anos letivos 2021/22 e 2023/24 (N)



Fonte: CM VFX - Departamento de Educação - Divisão de Planeamento e Acompanhamento Pedagógico

[6] Os valores apresentados englobam alunos abrangidos pelas medidas seletivas/adicionais DL. 54/2018 e os alunos redutores

SAÚDE

O artigo 64º da Constituição da República Portuguesa, consagra a proteção da saúde como um dever, mas sobretudo, como um direito de todos: "*Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover*".

O Concelho de Vila Franca de Xira integra o Agrupamento de Centros de Saúde do Estuário do Tejo (ACES Estuário do Tejo), o qual integra 4 Unidades de Saúde da Família (USF Villa Longa, USF Castanheira do Ribatejo, USF Gago Coutinho e USF Bom Sucesso), 2 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizada (UCSP Forte da Casa e UCSP Póvoa de Santa Iria), a Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Vila Franca de Xira, o Serviço de Atendimento a Utentes sem médico de Alverca, o Centro de Saúde de Utentes sem médico de Vila Franca de Xira, e a AC de Póvoa de Santa Iria.

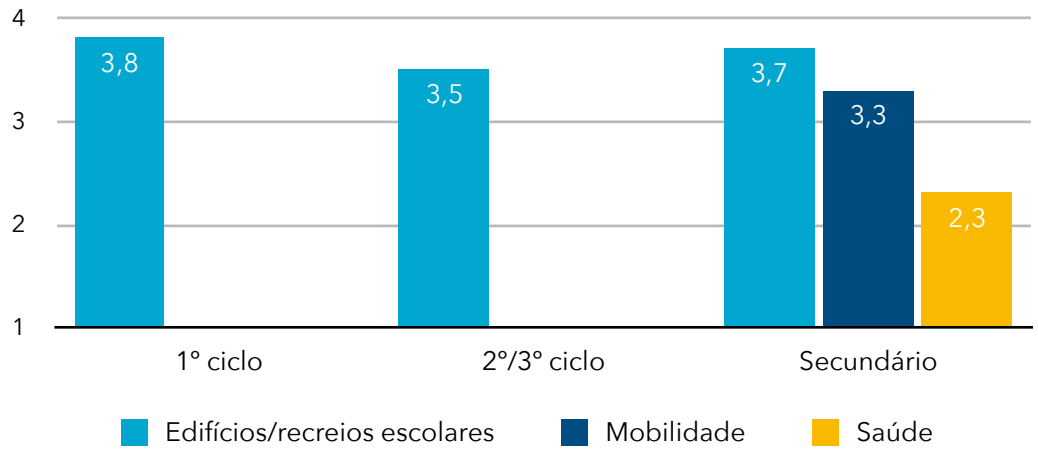
O concelho é ainda servido pelo Hospital de Vila Franca de Xira, que abrange cinco concelhos: Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira, servindo cerca de 245.000 habitantes (Diagnóstico Social - Caderno Saúde, 2014).

Ao nível dos recursos humanos afetos aos equipamentos do Serviço Nacional de Saúde, registavam-se, em 2022, 2,0 médicos e 5,5 enfermeiros por 1000 habitantes do Concelho, valores muito inferiores aos registados para a AML (6,9 e 7,7 respetivamente). Ainda assim, verifica-se um aumento do número de médicos/as e enfermeiros/as desde o ano de 2016, em que registava 1,6 médicos e 4,4 enfermeiros por 1000 habitantes.

O que as crianças, jovens e profissionais de educação pensam sobre o acesso a serviços de qualidade no concelho?

As respostas obtidas dão conta de uma perceção positiva no que respeita à vivência escolar das crianças e jovens auscultados/as, nomeadamente em relação aos edifícios e recreios escolares e às disciplinas e atividades da escola (médias ponderadas iguais ou acima de 3,5).

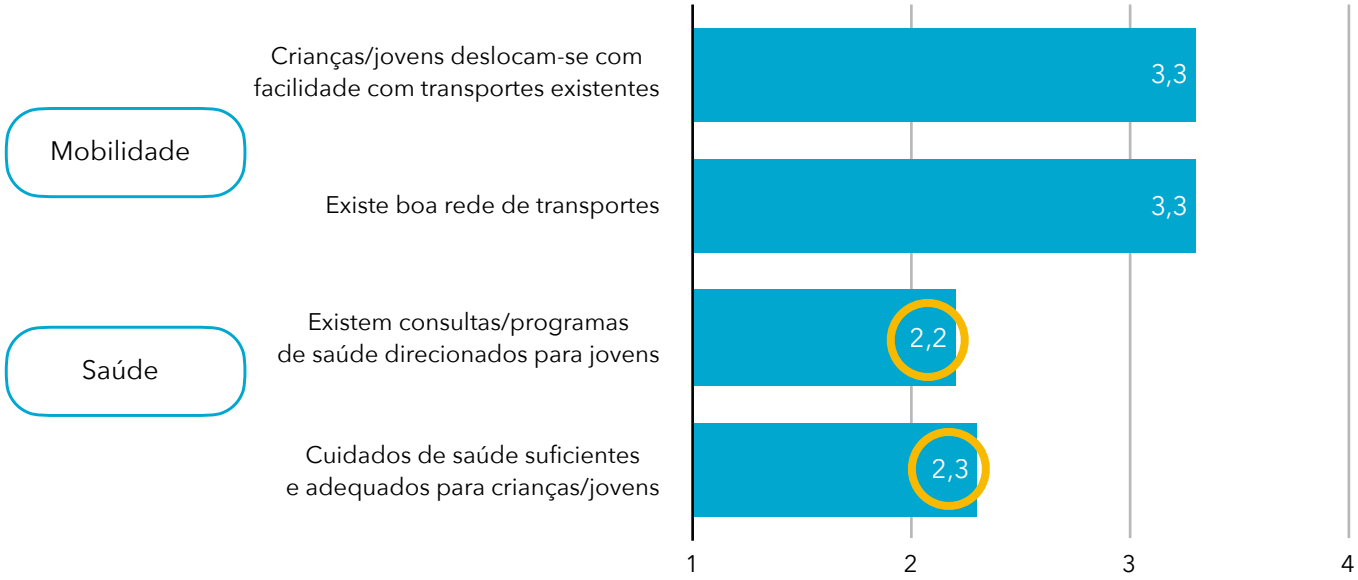
Gráfico 16 - Nível de concordância das crianças e jovens auscultados/as sobre a condições dos edifícios escolares, de mobilidade e de acesso saúde (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023

Neste âmbito, e de acordo com os jovens mais velhos, é no acesso aos cuidados de saúde que são identificadas mais necessidades, em particular cuidados de saúde insuficientes (média ponderada de 2,3) e falta de consultas/programas de saúde direcionados para os/as jovens, como saúde sexual e reprodutiva (média ponderada de 2,2). Ainda que avaliada de forma mais positiva (média ponderada de 3,3), são, ainda, identificadas necessidades ao nível da mobilidade, em particular no que se refere à rede de transportes existente.

Gráfico 17 - Nível de concordância das crianças e jovens auscultados/as sobre Mobilidade e Saúde (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023

Ainda neste âmbito, a perspetiva dos profissionais de educação consultados reforça as perceções dos jovens, destacando como principais necessidades/problemas existentes no concelho os seguintes:

- problemas de acessibilidade e mobilidade (rede de transportes públicos insuficiente) (17%)
- Dificuldade no acesso a cuidados de saúde (17%)
- Apoio a crianças com NEE insuficiente (17%)
- Necessidade de melhorar a capacidade de resposta de bibliotecas (16%)

Fonte: Focus group com profissionais, 2023

EM SÍNTESE...

PRINCIPAIS PROBLEMAS/NECESSIDADES

- O número de alunos no concelho decresceu no ano de 2022, contudo as taxas brutas de pré-escolarização e de escolarização apresentam uma tendência de crescimento nos últimos 3 anos letivos.
- A taxa de sucesso escolar aumentou entre 2015 e 2020, registando-se um decréscimo após esse período. Em 2022 a taxa de sucesso era de 93,1%.
- O 1ºCEB apresenta a taxa de sucesso escolar mais elevada, contrariamente, ao Ensino Secundário, que regista a taxa de sucesso escolar mais baixa.
- Em 2023, registam-se 1728 alunos com NEE, com maior incidência nos 1º e 3º ciclos do ensino básico, embora seja no 2ºCEB que se regista o maior aumento nos últimos 3 anos letivos
- O número de alunos com NEE decresceu ligeiramente (cerca de 7%) entre os anos letivos 2021/22 e 2023/24. Ainda assim, os profissionais auscultados percecionam o apoio prestado a estes alunos como insuficiente.
- A vivência escolar é percecionada de forma positiva por parte das crianças e jovens auscultados nomeadamente em relação aos edifícios e recreios escolares e às disciplinas e atividades da que realizam na escola.
- Apesar de se registar um aumento do número de médicos/as e enfermeiros/as (por 1000 habitantes) desde o ano de 2016, os números em 2022 eram muito inferiores aos registados para a AML.
- É no acesso aos cuidados de saúde que são identificadas mais necessidades por parte dos jovens consultados, em particular dificuldade no acesso aos cuidados de saúde e na falta de consultas/programas de saúde direcionados para os/as jovens, como saúde sexual e reprodutiva.
- São percecionadas necessidades ao nível da mobilidade/insuficiente rede de transportes públicos.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

- Município de VFX integra a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

- Criação da 'Unidade de Promoção do Sucesso Escolar' pela CMVFX (no ano letivo 22/23) que desenvolve um conjunto de ações estratégicas preventivas do insucesso escolar em todos os AE do concelho, nomeadamente: projeto Desconstruindo a Saúde Mental; Gabinete de Apoio e Acompanhamento Psicológico; Terapia da Fala; Apoio Psicopedagógico Individualizado; Filosofia para Crianças; Conversas com Sentido; Orienta-Te – Programa de Métodos e Hábitos de Estudo; Ser Maior – Programa de Transição de Ciclo; Competências em Rede – Programa de Competências Pessoais e Sociais. Criação do 'Observatório da Educação de Vila Franca' - plataforma digital criada no âmbito da estratégia municipal de promoção do sucesso educativo e inclusivo com vista a facilitar a comunicação e partilha de informação com toda a comunidade local.

- Atribuição de Prémios de Mérito e Excelência de âmbito escolar para o Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário.
- Desenvolvimento do Projeto Jornadas da educação 2023 - o espaço das artes na educação;
- Oferta municipal de um conjunto alargado de serviços educativos que visam complementar a educação de modo não-formal, e de projetos municipais como seja o projeto socieducativo "5 D´Escola, potenciador de aprendizagens significativas.
- Projeto municipal "Vila Franca de Xira, Compromisso Cidade Saudável", que resulta da adesão do Município à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, em 2006, tendo como missão divulgar as boas práticas realizadas no concelho que visem a adoção de comportamentos saudáveis, promovendo a saúde e a qualidade de vida das comunidades.
- Elaboração do Plano de Saúde e Bem-Estar 2020/2022 pelo Município em parceria com o ACES do Estuário do Tejo e com o Hospital Vila Franca de Xira e que pretende ser um instrumento concelhio dinâmico de planeamento estratégico, através da integração de esforços partilhados entre as várias entidades parceiras.
- Projeto "Município dos Afetos", desenvolvido em articulação com a Unidade de Saúde Pública do ACES do Estuário do Tejo no âmbito da saúde escolar e que visa a promoção da saúde e da saúde mental.
- Projeto piloto de Criação da Equipa Saúde Mental Comunitária da USF Villa Longa, que visa o acompanhamento e apoio personalizado da "pessoa em sofrimento mental" através da prestação de cuidados de saúde mentais e psiquiátrico.
- Disponibilização de rede de transportes escolares, que abrange os alunos residentes no Concelho e que frequentam o Ensino Básico ou o Ensino Secundário.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

- Escola a Tempo Inteiro - apoio à família organizado de forma a estreitar o comprometimento entre a escola, as famílias das crianças e alunos e a comunidade local, tendo presente o papel que desempenha no desenvolvimento pessoal e social dos alunos que deles beneficiam. O Município de Vila Franca de Xira, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e diversas entidades parceiras oriundas do movimento associativo parental e solidário, disponibiliza aos seus munícipes a oferta da Escola a Tempo Inteiro nas suas várias vertentes, em todas os estabelecimentos de educação e ensino da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.
- Projeto + Expressões - Coadjuvação no 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico na área das expressões artísticas, reforçando a formação e a maior consciência da importância dos domínios das artes visuais, da expressão dramática/teatro, da música e da dança, uma vez que ao proporcionar às crianças vivências artísticas, se está a criar e a desenvolver as suas potencialidades, bem como as suas capacidades afetivas e de equilíbrio pessoal, ao mesmo tempo que se permite contatar com uma tradição cultural e expressar o que sentem, melhorando a sua integração social.

PROTEÇÃO

A área da Proteção emerge como um pilar essencial no desenvolvimento de Vila Franca de Xira como uma cidade segura, acolhedora e propícia ao crescimento de cada criança. A importância intrínseca desta área reside na missão de assegurar que todas as crianças vivem num ambiente seguro, protetor e limpo, onde os seus direitos fundamentais são salvaguardados e onde podem prosperar.

Neste sentido, importa analisar o risco de pobreza e de exclusão social. Os dados indicam que, em 2022, 17% da população portuguesa estava em risco de pobreza, representando um aumento de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face a 2021 (16,4%). O aumento da pobreza abrangeu todos os grupos etários, embora de forma mais significativa na população abaixo dos 18 anos (INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, 2023), o que deve ser tido em conta tendo em vista a proteção das crianças.

Tabela 2 - Taxa de risco de pobreza em Portugal (após transferências sociais), por grupo etário (%)

Ano	Total	Menos 18 anos	18-64 anos	65 ou mais anos
2020	18,4	20,4	17,2	20,1
2021	16,4	18,5	15,6	17,0
2022	17,0	20,7	16,0	17,1

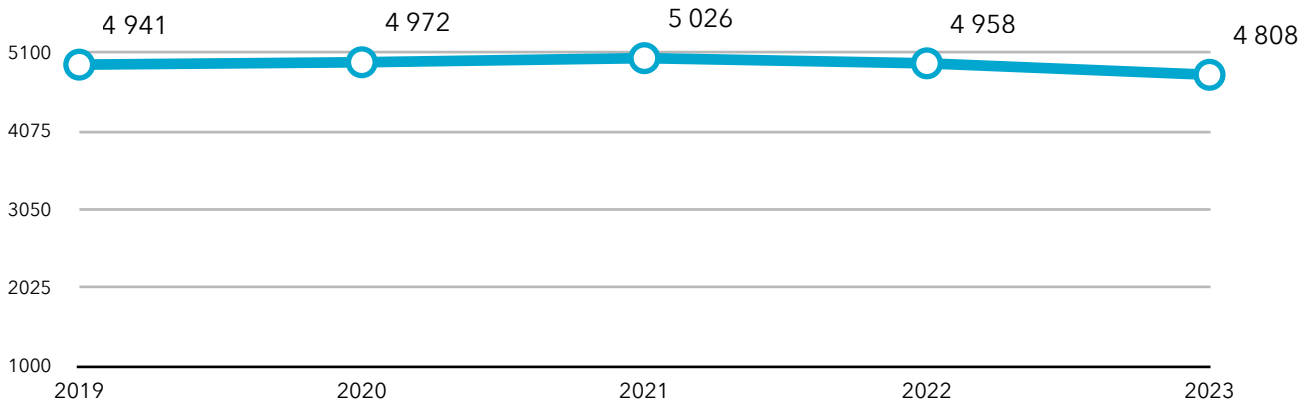
Fontes de Dados: INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2023

Dados de 2022 indicam que a taxa de risco de pobreza aumentou tanto para os agregados com ou sem crianças dependentes, contudo destaca-se o facto do risco de pobreza relativa ter aumentado, entre 2021 e 2022, no caso das famílias constituídas por um adulto e pelo menos uma criança dependente (28% para 31,2%), e por dois adultos e duas crianças dependentes (12,8% para 13,9%) (INE - Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2023).

No que diz respeito ao número de crianças em risco de pobreza, no concelho de Vila Franca de Xira estão sinalizadas 2.172 crianças (o que corresponde a cerca de 8% do total de crianças no concelho) em risco de pobreza e cujas famílias já se encontram a receber mensalmente a prestação de apoio social que complementa o abono de família de crianças e jovens em risco de pobreza extrema (Garantia para a Infância) (2023)[7].

No município de Vila Franca de Xira, constata-se que, em 2023, existia um total de 4.808 alunos com escalão A e B da Ação Social Escolar (ASE), correspondendo a 27,9% do número total de alunos a frequentar as escolas dos concelho no mesmo ano. Como se observa, o número de alunos ASE tem-se mantido globalmente estável nos últimos anos.

Gráfico 18 - Número de alunos ASE (escalão A e B), entre 2019 e 2023 (Nº)



Fonte: VFX - Observatório da Educação

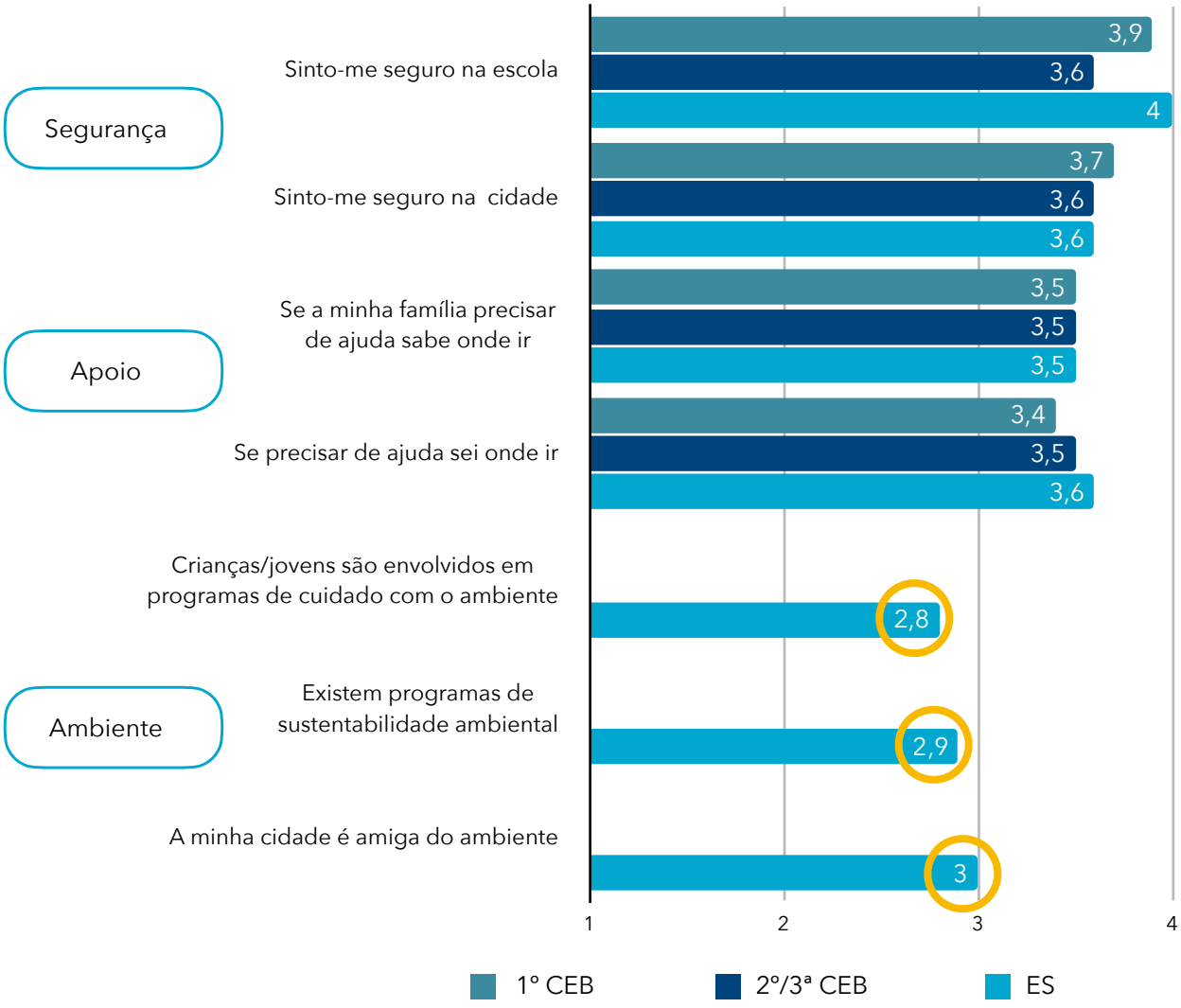
O que as crianças, jovens e profissionais de educação pensam sobre o acesso a serviços de qualidade no concelho?

Os dados obtidos permitem concluir que a área da Proteção é a que apresenta avaliação mais positiva (média ponderada de 3,4). Destaca-se a existência de uma perceção positiva de segurança no concelho por parte das crianças e jovens consultados por via de questionário, quer na escola, quer na cidade (médias ponderadas acima de 3,5). Contudo, é identificada a necessidade de melhorar as condições de segurança e proteção na via pública, nomeadamente melhoria dos passeios e da iluminação pública (destacada sobretudo pelos alunos do 1º e 2º/3º ciclo).

[7] Fonte: https://omirante.pt/sociedade/2023-03-25-Mais-de-duas-mil-criancas-em-risco-de-pobreza-em-VFX-e86b67dd

O apoio às crianças e às famílias no concelho é avaliado de forma mediana (médias ponderadas que rondam os 3,5), denotando margem de melhoria. Por fim, destaca-se o ambiente como a dimensão avaliada de forma menos positiva (médias ponderadas iguais ou abaixo de 3).

Gráfico 19 - Nível de concordância das crianças e jovens auscultados sobre a área da Proteção (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023

Na perspetiva dos profissionais auscultados, as principais necessidades /problemas neste âmbito relacionam-se com a importância de assegurar condições que salvaguardem o bem-estar das crianças a nível escolar e familiar (por exemplo: estabilidade em casa, ambiente familiar pacífico, proteção de casos de bullying) (Fonte: *Focus group* profissionais).

EM SÍNTESE...

PRINCIPAIS PROBLEMAS/NECESSIDADES

- Aumento da taxa de risco de pobreza em 2022, e de forma mais significativa na população abaixo dos 18 anos em Portugal.
- Atualmente estão sinalizadas 2.172 crianças para receber o apoio 'Garantia para a Infância', dando conta da existência de situações de crianças e jovens em risco de pobreza extrema no concelho.
- 27,9% dos alunos do concelho têm escalão A e B da ASE.
- A área da proteção foi a que obteve avaliação mais positiva por parte das crianças e jovens consultados, sobretudo pelo facto do nível de segurança no Concelho ser percecionado de forma positiva, quer na escolas, quer na cidade. Ainda assim, é identificada a necessidade de melhorar as condições de segurança na via pública (passeios e iluminação).
- Por oposição, a dimensão ambiental no concelho é percecionada de forma menos positiva por crianças e jovens, sobretudo no que se relaciona com o envolvimento de jovens envolvidos em programas de cuidado com o ambiente e com a existência de programas de sustentabilidade ambiental.
- Por parte dos profissionais auscultados, é identificada a necessidades de assegurar condições que permita garantir maior estabilidade familiar.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

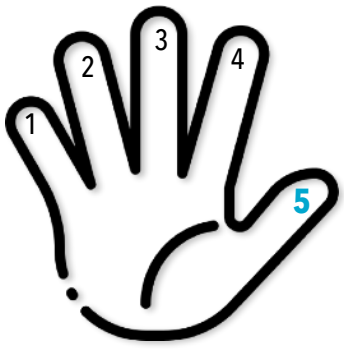
- O município apresenta atualmente variadas iniciativas, programas e serviços no âmbito da proteção tanto social como económica e ambiental
- Existência de serviços no concelho de proteção social da população em situação de maior vulnerabilidade como é o caso do Banco de Apoio à Maternidade e à Criança; do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI); dos programas de apoio alimentar (POAPMC , Banco alimentar e Cantina social), das Bolsas de Ação Social, Programa de distribuição de leite escolar e o Programa "Recupere a sua casa" (redução de taxas municipais).

RECURSOS/POTENCIALIDADES

• A Autarquia é distinguida, desde 2010, pela promoção de medidas integradas de apoio à família, através da atribuição consecutiva da bandeira de "Autarquia + Familiarmente Responsável".

- Assinatura do acordo para a criação do Núcleo Local de Garantia para a Infância em Vila Franca de Xira, em março de 2023.
- No âmbito do apoio à família e à comunidade, o Município conta com os vários Centros Comunitários (Arcena – Alverca do Ribatejo, Castanheira do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria, Povos – Vila Franca de Xira e Vialonga), que oferecem respostas integradas de carácter preventivo e de minimização dos efeitos de exclusão social.
- Dinamização de atividades existentes em contexto escolar, por parte da CMVFX , que visam promoção da segurança das crianças e jovens, como é o caso da iniciativa "Navegas em segurança?", que pretende contribuir para o desenvolvimento da utilização responsável e segura da Internet.
- Políticas e iniciativas desenvolvidas no âmbito do ambiente: Plano Municipal de Ambiente (PMA); Plano Municipal de Arborização de VFX; Agenda 21, que pretende assegurar que o Concelho se desenvolve de forma sustentável, integrando as vertentes ambiental, sociocultural, económica e de boa governação; e ainda o facto de o Município de Vila Franca de Xira ter aderido à Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade e aos Compromissos de Aalborg.
- Programa de Educação Ambiental PREDAMB, desenvolvido pela CM de Vila Franca de Xira, que consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações formativas e lúdicas com vista à implementação de práticas diárias mais amigas do ambiente por parte das crianças e jovens.
- Obras municipais de melhoria previstas de equipamentos educativos e escolas (escolas requalificadas e ampliadas em Alhandra e Vialonga, reabilitação do jardim de infância da Calhandriz, requalificação de espaços exteriores e interiores); e de reabilitação urbana.

AMBIENTE FAMILIAR, BRINCAR E LAZER



O presente capítulo visa realizar uma análise abrangente e integrada de um conjunto de indicadores relacionados com o direito de todas as crianças do concelho de Vila Franca de Xira a usufruírem da vida familiar, assim como de momentos de brincadeira e lazer.

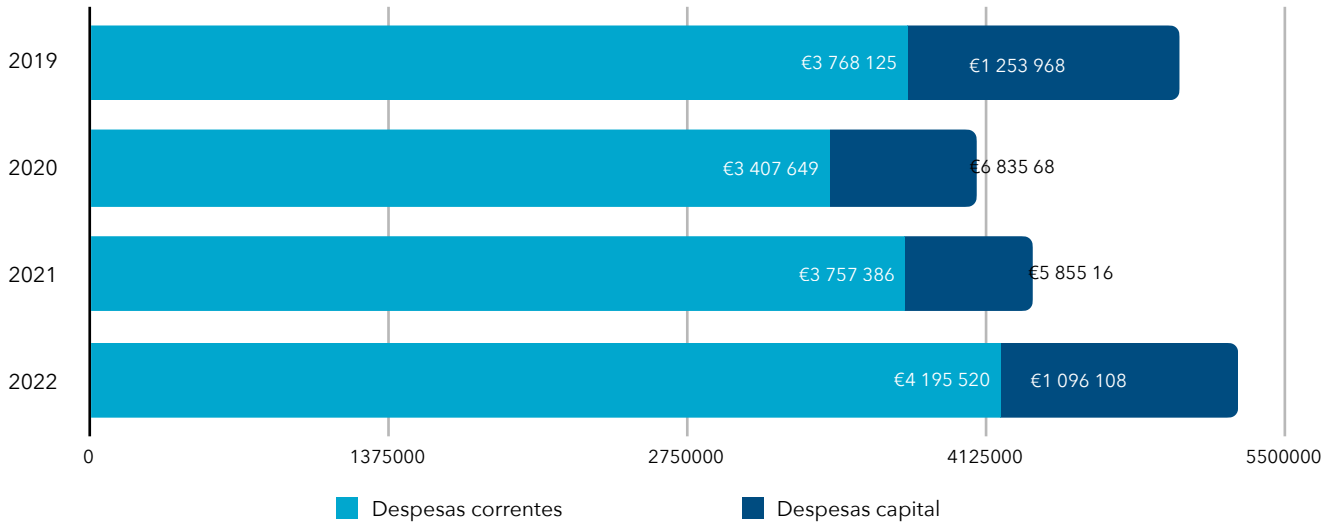
Neste sentido, a informação que se apresenta pretende, assim, fornecer uma base sólida de reflexão, a partir da realidade concelhia, que sustente a implementação de políticas e práticas que contribuam para um ambiente mais propício ao desenvolvimento saudável e feliz do ambiente familiar das crianças, bem como a criação e/ou reforço das respostas lúdicas e de lazer em Vila Franca de Xira.

PRÁTICA DESPORTIVA E ACESSO A ATIVIDADES CULTURAIS

Em linha com a tendência a nível nacional e da AML, verifica-se um aumento progressivo das despesas do município de Vila Franca de Xira em **atividades culturais e criativas**, interrompido pelo contexto pandémico vivido em 2020 e 2021, anos em que as despesas nesta área foram menores.

De destacar, no entanto, que, em todos os anos em análise, as despesas correntes superam as despesas de capital, o que é indicativo da importância dada pelo município na manutenção e investimento contínuo neste tipo de atividades, em vez de investimentos em ativos de longo prazo.

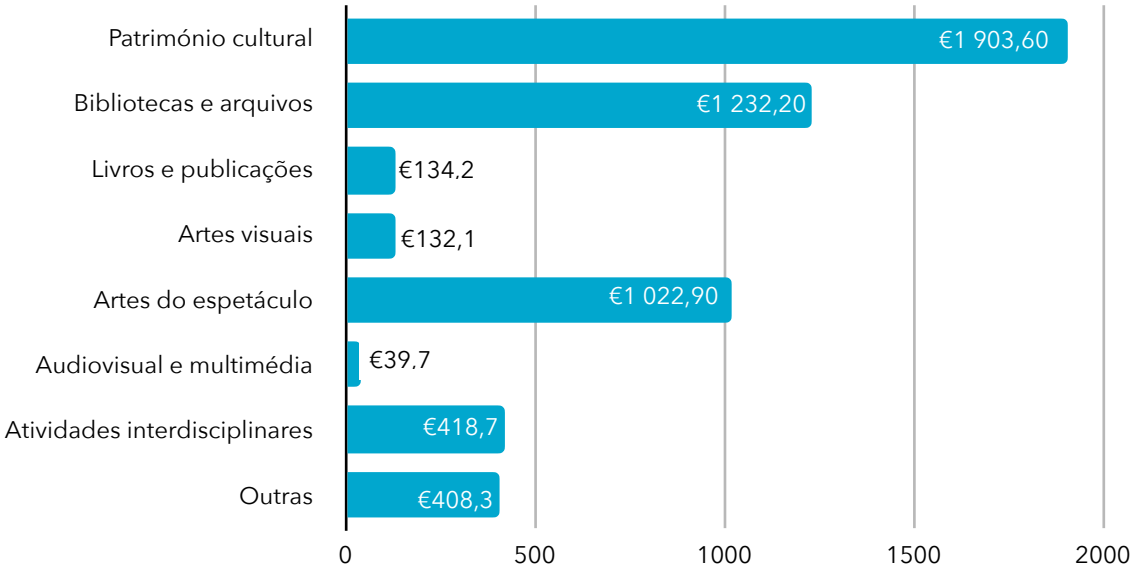
Gráfico 20 - Despesas municipais em atividades culturais e criativas, por tipo de despesa, entre 2019 e 2022 (€)



Fonte: INE, 2022

Analisando os vários domínios das despesas efetuadas pelo município, no âmbito da cultura e lazer, verifica-se um investimento maior ao nível do Património cultural (21%), das Bibliotecas e arquivos (13%) e das Artes do espetáculo (11%).

Gráfico 21 - Despesas municipais, por domínio cultural (2022) (€)



Fonte: PORDATA, 2022

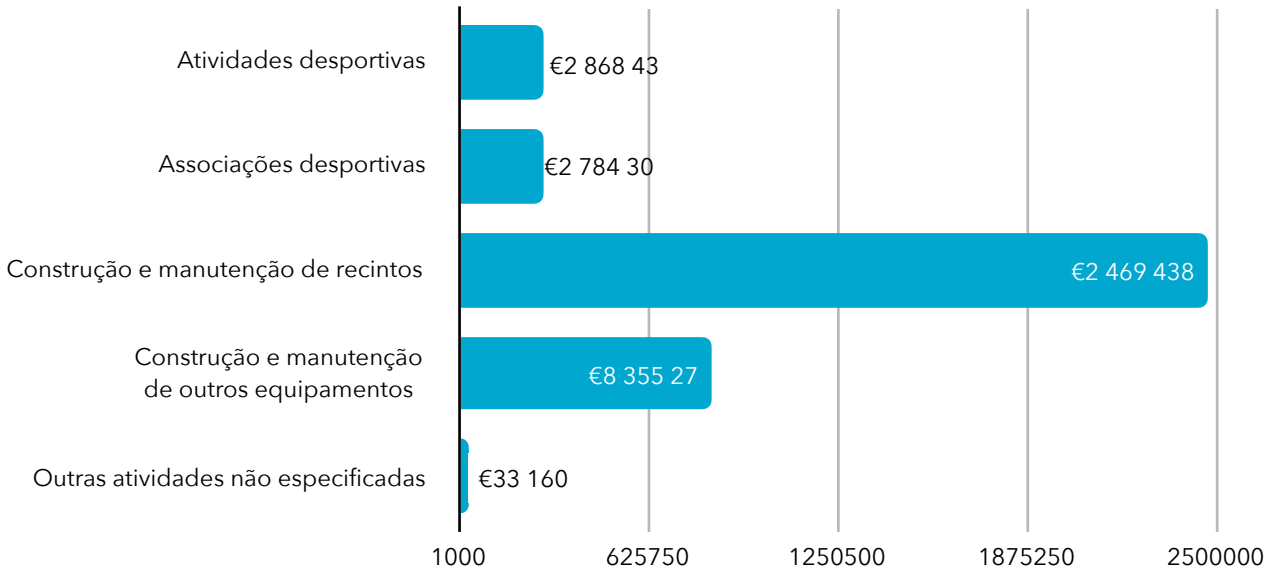
Mais especificamente no que concerne ao tipo de respostas e serviços de cultura e lazer públicos, a CM de Vila Franca de Xira disponibiliza um conjunto variado de equipamentos, nomeadamente 96 parques infantis, 8 Museus, 3 Galerias Municipais, 7 Bibliotecas, 3 Quintas Municipais, 1 Arquivo Municipal e 1 Centro Cultural. É, ainda, de destacar:

- Organização de eventos e atividades culturais, nomeadamente o Programa Cultural de Verão, o Palácio para os Pequeninos - programa cultural e educativo, as Férias escolares de verão, e as Exposições 'Cartoon Xira' e 'Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira'.
- Desenvolvimento de projetos neste âmbito, nomeadamente o Fest&Art (espetáculos musicais e de outras formas de arte), Centro de Letras (espaço de leitura) e o Stop DeserTejo (melhoria do centro de interpretação ambiental da paisagem)
- Disponibilização de 19 visitas virtuais acessíveis através do site da autarquia, visando um acesso amplo aos projetos expositivos desenvolvidos pela CM.
- Oferta variada de atividades culturais destinadas a crianças para diferentes idades. Por exemplo para crianças a partir dos 3 anos - 'Visitas Guiadas e Oficinas Educativas', 'Património nas Tuas Mãos' e 'Artista a Brincar'; para crianças a partir dos 6 anos contam com atividades como 'Arqueólogo por um Dia', 'Restauro de Peças', '1, 2 e 3…Era uma Vez um Português', 'Ateliê Educativo Bichos, Bichinhos e Bicharocos', entre outros.
- Serviço educativo do Museu do Neo-Realismo e do Museu Municipal que disponibiliza um conjunto diversificado de atividades direcionadas a diferentes públicos, desde crianças o pré-escolar, público escolar a partir do 1º ciclo e/ou público em geral e famílias.
- Organização de iniciativas dirigidas à população jovem, nomeadamente Xira Sound Fest, Aprendizes do Fingir, Laboratório de Artistas, Galeria Municipal Jovem e Programa de Ocupação de Jovens de curta e longa duração.
- Realização de eventos relacionados com a cultura tauromática, como sejam espetáculos taurinos, exposições, colóquios, entre outros.

Fonte: *Website* da CM VFX; DCIPI/Museu do Neo-Realismo – Serviço Educativo; DCIPI / DCMPH

A análise do tipo de despesa efetuada pelo município, no âmbito desportivo, permite concluir que, em 2022, a maior percentagem do investimento foi realizado em construção e manutenção de recintos, que incluem salas e pavilhões cobertos, e na construção e manutenção de outros equipamentos desportivos ao ar livre ou com simples cobertura. De referir que em 2022, o investimento em atividades desportivas e associações desportivas aumentou (mais 15% face a 2021), encontrando alinhamento com a tendência a nível nacional.

Gráfico 22 - Despesas municipais, por atividade e/ou equipamento desportivo (2022) (€)



Fonte: PORDATA, 2022

Numa leitura mais detalhada sobre as respostas do município promotoras da prática desportiva e de lazer, destaca-se:

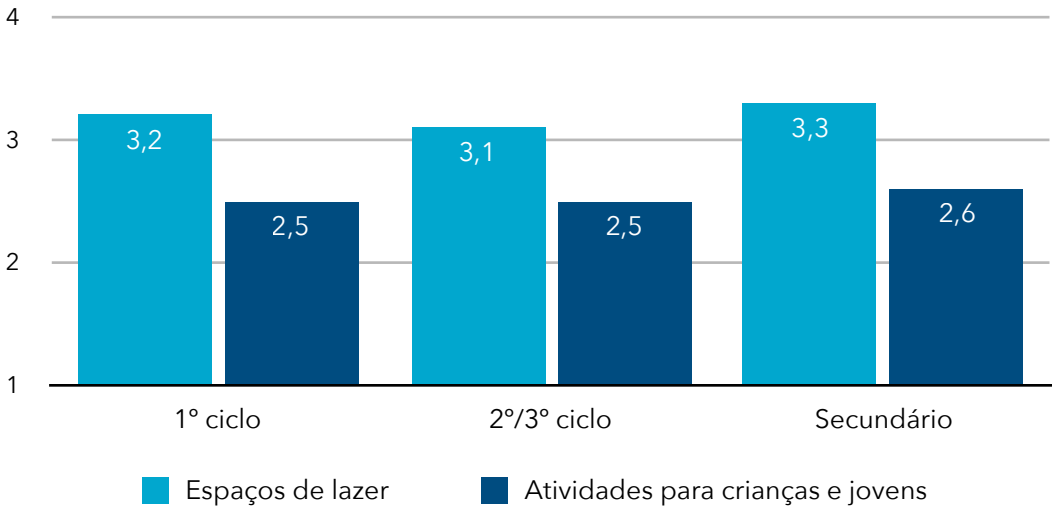
- Existência de espaços verdes de recreio e lazer, nomeadamente 7 parques (urbanos e ribeirinhos), 2 jardins municipais, 1 caminho pedonal, 2 portos de recreio e 2 aeroclubes;
- Projeto de requalificação do Parque Urbano do Olival de Fora e Ligação à Mata do Paraíso (intervenção no espaço público nas suas múltiplas dimensões, através de qualificação, estruturação e modernização, em particular dos espaços verdes e das infra-estruturas urbanas, preparando-os igualmente para as mudanças climáticas);

- Disponibilização da Quinta Municipal da Piedade, em especial o parque dos animais e o viveiro de plantas, onde se realizam várias ações;
- Requalificação das Instalações Desportivas municipais existentes na freguesia de Vialonga - Polidesportivo Municipal da ICESA - que são utilizadas por residentes e atletas das Associações Desportivas da freguesia;
- Projeto de criação de campos de jogos em Alverca.
- Oferta municipal de projetos na área do desporto, desenvolvidos pela Divisão de Desporto e Lazer, nomeadamente projeto 'Parado é que não!', que visa a promoção da atividade física e vida ativa dos munícipes; a realização de Encontros Desportivos Concelhios (XIRA2023); Férias Desportivas de Verão dirigidas aos mais jovens entre os 6 e 16 anos; Corrida das Lezírias; e Escola Municipal de Atividades Aquáticas.
- O concelho conta ainda com 4 *skateparks*, 32 polidesportivos, 31 ginásios ao ar livre, 6 campos de basquetebol, 1 campo de voleibol de praia e 8 campos de ténis e padel.

Fonte: CMVFX; *Website* da CMVFX

As perceções recolhidas junto dos alunos/as consultados/as reforçam os dados apresentados, evidenciando o consenso existente quanto à necessidade do município de Vila Franca de Xira investir em mais espaços de lazer no concelho e na (re)qualificação dos que já existem, assim como na disponibilização de mais atividades direcionadas para as crianças e jovens.

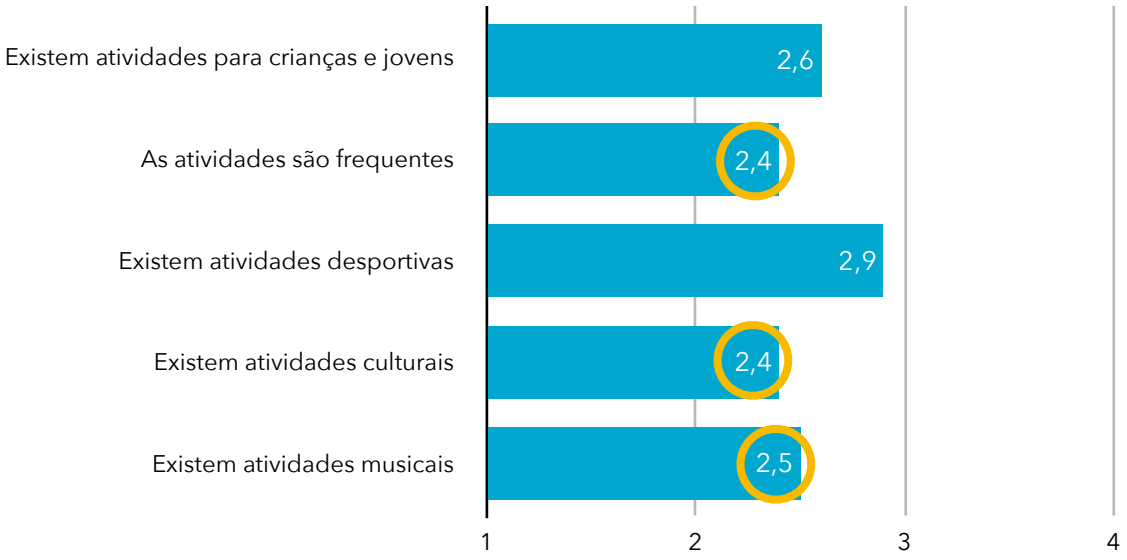
Gráfico 23 - Nível de concordância das crianças e jovens auscultados/as sobre a existência de espaços de lazer e atividades para crianças e jovens no concelho (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023

A necessidade de mais atividades direcionadas para crianças e jovens sobressai de forma mais evidente, traduzida em médias ponderadas abaixo de 3. Destaca-se a vontade de uma maior regularidade de atividades desportivas e culturais no concelho, e a existência de mais atividades culturais e musicais.

Gráfico 24 - Nível de concordância das crianças e jovens auscultados/as sobre as atividades para crianças e jovens no concelho (Média ponderada)



Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023

AMBIENTE FAMILIAR

De acordo com os dados disponibilizado pela CM, o concelho conta com iniciativas destinadas exclusivamente a famílias, nomeadamente:

- Projeto Banco de Apoio à Maternidade e à Criança na freguesia de Vialonga, com o objetivo de agregar bens e equipamentos destinados a apoiar famílias e crianças até aos 2 anos idade;
- Celebração do Dia da Criança, integrando ações destinadas às famílias.

Neste âmbito, as perceções recolhidas junto de alunos e profissionais da educação apontam para necessidades relacionadas com o agravamento das condições socioeconómicas das famílias e do seu poder de compra face ao contexto de crise económica atual. Os profissionais assinalam, ainda, a falta de participação da das famílias no percurso escola dos seus educandos/as como uma problemática.

O que as crianças, jovens e profissionais de educação pensam sobre o ambiente familiar e o acesso a atividades desportivas e culturais no concelho?

De uma forma geral, as perceções recolhidas dão conta da necessidade sentida da existência de mais (e melhores) espaços para a prática desportiva e da disponibilização de atividades desportivas e de lazer mais regulares para crianças e jovens no concelho, assim como preocupação com a situação económica das famílias.

Apresenta-se de seguida a sistematização das principais necessidades/problemas identificados por alunos/as e profissionais nesta área.

Figura 3 - Necessidades e/ou problemas identificados na área do Ambiente Familiar, Brincar e Lazer

1° ciclo

- Falta (e necessidade de melhoria) de equipamentos/atividades desportivos(as), assim como lazer e espaços verdes (**17%**)
- Necessidade de criar condições para que as famílias tenham maior poder de compra (**3,5%**)

2°/3° ciclo

- Incremento e melhoria dos equipamentos desportivos e de lazer no bairro, cidade e escola e variedade de desportos na escola (**31%**)
- Falta de condições nos parques/jardins e escolas (**9%**)
- Condições económicas das famílias/estabilidade financeira familiar fragilizada (baixo poder de compra das famílias) (**9%**)

Secundário

- Falta de espaços e atividades para os/as jovens conviverem (**37%**)
- Falta de equipamentos escolares/ recursos e condições na escola (**20%**)
- Condições económicas/ estabilidade financeira (**12%**)

Profissionais da educação

- Falta de espaços exteriores que promovam a aprendizagem e qualidade dos mesmos (**43%**)
- Falta de espaços e atividades de lazer e desporto para os/as jovens (**33%**)
- Fraca participação da família na vida escolar das crianças (**43%**)
- Uso excessivo de tecnologias (**14%**)

Fonte: Questionários de satisfação Alunos do concelho, 2023; Sessões de grupo com alunos e profissionais, 2023

EM SÍNTESE...

PRINCIPAIS PROBLEMAS/NECESSIDADES

- O investimento do município em atividades culturais e criativas tem aumentado gradualmente nos últimos anos, o que indicia a importância atribuída a esta área.
- Perceção da necessidade da existência de mais (e melhores) espaços para a prática desportiva e da disponibilização de atividades desportivas e de lazer mais regulares para crianças e jovens no concelho.
- O município disponibiliza uma oferta variada tanto a nível da disponibilização de equipamentos desportivos públicos, como de respostas e serviços de cultura e lazer, que poderão ser mais divulgados e rentabilizados.
- Perceção de agravamento das condições socioeconómicas das famílias e diminuição do seu poder de compra face ao contexto de crise económica atual, com possível impacto na qualidade de vida.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

- O município apresenta um leque variado de equipamentos culturais e de lazer, assim como de eventos e atividades culturais e de lazer.
- Desenvolvimento do Projeto '13 Centro de Letras' pela CMVFX - Nova Biblioteca Municipal de Vialonga que será constituído por diversos espaços dedicados à leitura e atividades infantojuvenis.
- Existência de um conjunto de equipamentos do município promotores da prática desportiva e de lazer, desde o complexo municipal de desporto, recreio e lazer de VFX, parques e espaços verdes de recreio e lazer; espaços de desporto ao ar livre, pavilhões desportivos, piscinas municipais; Quinta Municipal da Piedade, entre outros, encontrando-se a decorrer projetos de requalificação de espaços e instalações desportivas.
- Oferta municipal de projetos e eventos na área desportiva.

RECURSOS/POTENCIALIDADES

• Existência de serviços no concelho de proteção social da população em situação de maior vulnerabilidade (como referido no capítulo anterior).

• A Autarquia é distinguida, desde 2010, pela promoção de medidas integradas de apoio à família, através da atribuição da bandeira de "Autarquia + Familiarmente Responsável".

Registos da auscultação com crianças e jovens, 2023

ANÁLISE SWOT

Neste capítulo apresenta-se uma análise SWOT[8], que resulta de uma leitura transversal sobre as principais forças / potencialidades, fraquezas, ameaças e oportunidades identificadas no Concelho, mediante as perceções dos atores sociais, crianças, jovens e famílias e a análise dos documentos de planeamento estratégico locais existentes, no âmbito da intervenção social.

A análise SWOT tem em consideração os fatores internos / endógenos no âmbito da promoção e proteção dos direitos das crianças em Vila Franca de Xira (potencialidades e fraquezas), bem como os fatores externos / exógenos, que não dependem da intervenção realizada no Município, mas que a podem facilitar (oportunidades) ou dificultar (ameaças).

Assim, esta ferramenta é fundamental para o planeamento estratégico do Município, nesta área de intervenção, ao permitir identificar como maximizar o potencial das "forças" e "oportunidades" existentes e como minimizar o impacto das "fraquezas" e "ameaças", contribuindo para tomadas de decisão mais claras e fundamentadas.

FORÇAS / POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS / FRAGILIDADES
Investimento elevado do Município em políticas e estratégias promotoras da igualdade e Inclusão Social	Dificuldade no acesso a cuidados de saúde, nomeadamente ao nível da saúde mental, cada vez mais notória entre os mais jovens.
Reconhecimento e valorização da saúde, física e mental, como determinante para a qualidade de vida e bem estar da população infanto-juvenil do concelho, por parte das crianças, jovens, famílias e profissionais inquiridos.	Perceção de insuficiência de áreas verdes, espaços para convívio e para realização de atividades lúdicas e recreativas em algumas freguesias do Concelho.
Taxa de desemprego do município abaixo da média da AML e nacional	Perceção de reduzida participação e envolvimento das crianças e jovens em projetos e atividades promovidas no Concelho, assim como em processos de tomada de decisão.
Existência de projetos comunitários, que visam contribuir para uma intervenção concertada na introdução da temática do Bullying nos planos pedagógicos do ensino básico e primário.	Estratégias/mecanismos de auscultação da opinião dos jovens, percecionados como insuficientes

[8] Análise SWOT (**S**trengths, **W**eaknesses, **O**pportunities, **T**hreats)

FORÇAS / POTENCIALIDADES	FRAQUEZAS / FRAGILIDADES
Grande oferta cultural e diversidade de recursos existentes no Município para ocupação de tempos livres de crianças e jovens.	Apoio a crianças com NSE percecionado como insuficiente
Existência de iniciativas promotoras da participação cidadã de jovens	Dificuldade de conciliação entre vida familiar e vida laboral, assinaladas pelos profissionais auscultados
Existência de medidas de apoio a famílias em situação de maior vulnerabilidade social ou económica e que apresentam maior risco de exclusão / discriminação social.	IPC inferior ao da AML (poder de compra inferior ao da restante população desta Região)
O município apresenta atualmente variadas iniciativas, programas e serviços no âmbito da proteção tanto social como económica e ambiental	A taxa bruta de pré-escolarização é inferior à média nacional. O mesmo acontece com as taxas de escolarização do ensino básico e secundário
A discriminação não é sentida em grande escala por parte dos jovens de VFX	
Existe uma perceção positiva de segurança no concelho por parte das crianças e jovens consultados/as	

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Localização geográfica do Concelho, que poderá ser um fator atrativo para fixação da população jovem.	Alterações climáticas e preocupação com as questões ambientais salientadas pelos jovens
O sucesso escolar tem vindo a crescer, o que pode significar recursos humanos qualificados no futuro	Aumento do número de casos de saúde mental e consequências do impacto da situação pandémica ao nível da saúde mental.
Descentralização / transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, nomeadamente nos domínios da ação social e da educação.	Oferta da rede de transportes ainda percecionada como insuficiente em determinadas zonas do Concelho, o que pode representar um obstáculo em termos de mobilidade da população mais jovem e da acessibilidade a equipamentos e/ou serviços
A maioria dos residentes deste concelho apresenta idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos ou seja, é uma maioria de população ativa o que contribui para a produtividade do concelho	O facto da população infanto-juvenil ter diminuído entre 2011 para 2021, e ser a menos representativa, é uma ameaça ao rejuvenescimento da população do concelho

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Aumento progressivo das despesas do município de Vila Franca de Xira em atividades culturais e criativas	Aumento do risco de pobreza, sobretudo na população abaixo dos 18 anos
Possibilidade de investimento de apoio às associações sociais do concelho	O crescimento do número de beneficiários de RSI pode ser considerado uma ameaça à sustentabilidade económica do município
Possibilidade de melhoramento na rede de transportes e no respetivo alcance	A fragilidade económica de alguns agregados constitui um obstáculo ao nível da qualidade de vida da população, podendo ser exponenciada pela situação de crise que se vive

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

DIMENSÃO ESTRATÉGICA

A Dimensão Estratégica da Estratégia Local para os Direitos da Criança de Vila Franca de Xira tem como objetivo planear a mudança relativa a alguns dos problemas e necessidades identificados no diagnóstico local, em torno do qual se desenham compromissos institucionais exequíveis e devidamente validados por todos os que estão envolvidos neste processo.

Desta forma, a Dimensão Estratégica concentra as principais linhas orientadoras que enquadram as opções operacionais dela decorrentes e que, por isso, deverão ser tidas em consideração na concretização posterior da Dimensão Operacional. Esta dimensão deverá servir de referência ao planeamento anual a realizar (plano de atividades), no qual devem ser clarificadas as ações/atividades a realizar para a concretização dos objetivos e metas definidas, assim como os recursos a mobilizar e a calendarização para a sua execução.

Por fim, é de referir ainda, que os Área Estratégicas definidos não são estanques, como será fácil verificar, existindo múltiplos cruzamentos e interligações entre si. Neste sentido, poderá acontecer que os objetivos que estão definidos no âmbito de um Área, poderão ter influência positiva na prossecução dos objetivos de outra(s) Área Estratégica(s).

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégias
Área Estratégica 1 - Não Discriminação		
1.1. Promover a igualdade e a não discriminação das crianças e jovens do concelho de VFX	Número e tipo de instrumentos de recolha de informação criados aplicados a crianças e jovens sobre discriminação e regularidade dos mesmos	Diagnóstico mais aprofundado sobre as situações de maior vulnerabilidade à discriminação presentes no Concelho
	Nº de ações desenvolvidas no âmbito do combate à discriminação e à promoção da igualdade e diversidade	Sensibilização e capacitação de diferentes grupos-alvo da população sobre o tema da igualdade e diversidade
	Taxa de participação nas ações de sensibilização desenvolvidas e nas ações de diálogo intercultural	

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégias
	Nº de projetos/ações promotoras do diálogo intercultural desenvolvidas	Implementação de projetos/ações promotoras do diálogo intercultural entre grupos formais e informais de crianças e adultos
	Taxa de participação nas ações de sensibilização desenvolvidas e nas ações de diálogo intercultural	
Área Estratégica 2 - Participação		
2.1 Garantir o direito da participação das crianças e jovens em diferentes áreas de desenvolvimento e governação do concelho, através de mecanismos de auscultação ativa	Nº de projetos/ações criados e/ ou implementados promotores da cidadania e participação das crianças e jovens	Implementação de projetos ou ações municipais promotoras da cidadania e participação das crianças e jovens na sua comunidade
	Nº de participantes nos projetos/ ações	
	Nº de mecanismos criados e implementados	Criação (e/ou potenciação) de mecanismos que permitam a participação e auscultação de crianças e jovens
	Nº de participantes em momentos de auscultação de crianças e jovens	
Área Estratégica 3 - Acesso a Serviços de Qualidade		
3.1 Garantir o desenvolvimento integral das crianças e jovens residentes no concelho de VFX, através do acesso a serviços de qualidade, nomeadamente da Educação, Saúde e Mobilidade	Nº de projeto/ações desenvolvidos	Implementação de projetos/ ações para o sucesso educativo e promotores de competências socioemocionais nas escolas do concelho
	Nº de escolas envolvidas	
	Nº de alunos abrangidos	
	Nº de instrumentos de auscultação e de participantes/ respostas	Levantamento das necessidades existentes ao nível da saúde mental na população infanto-juveni
	Nº de reuniões / contactos de articulação	Articulação entre entidades na respostas às necessidades das crianças e jovens
	Nº de Programas implementados	Implementação de programas/projetos no âmbito da promoção da saúde e literacia em saúde mental, em contexto escolar
	Nº de escolas abrangidas	

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Estratégias
Área Estratégica 4 - Proteção		
4.1 Assegurar um ambiente seguro e protetor do desenvolvimento das crianças e jovens, em particular das que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade	Nº de ações de capacitação desenvolvidas	Capacitação de profissionais de diferentes áreas (em particular da educação) para a identificação de situações de risco ou perigo
	Nº de participantes nas ações desenvolvidas, por área de intervenção	
	Nº de programas/projetos de prevenção desenvolvidos	Implementação de programas/projetos preventivos da adoção de comportamentos de risco
Área Estratégica 5 - Ambiente Familiar, Brincar e Lazer		
5.1 Garantir o acesso de todas as crianças e jovens do concelho a uma oferta cultural, desportiva e de lazer diversificada	Nº de ações de divulgação realizadas	Divulgação e rentabilização da oferta (recursos) existentes no concelho
	Levantamento das necessidades de reabilitação / melhoria de espaços e equipamentos (Carta Deportiva do Concelho)	Investimento na qualificação e manutenção de infraestruturas e espaços públicos seguros e adequados para o lazer e o brincar, incentivando o envolvimento familiar e comunitário
	Nº de crianças e jovens que participam em atividades extracurriculares desportivas, culturais e/ou e lazer	Promoção da utilização do espaço público e infraestruturas municipais para atividades desportivas, culturais, de lazer e convívio
	Nº de eventos culturais e/ou desportivos adaptados às necessidades de crianças e jovens com incapacidade	Desenvolvimento de programas e eventos culturais e desportivos acessíveis e inclusivos
	Nº de participantes nos programas/eventos	
5.2 Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias	Nº de ações de divulgação dos apoios existentes	Divulgação dos apoios e programas existentes no concelho para famílias em situação de maior vulnerabilidade
	Nº de ações de apoio/articulação realizadas	Articulação interinstitucional com vista à diminuição da fragilidade económica e social de famílias/ indivíduos
	Nº de sessões de educação ambiental realizadas	Aposta na educação ambiental de crianças e jovens

PLANO ANUAL DE AÇÃO LOCAL

PLANO ANUAL DE AÇÃO LOCAL

A dimensão operacional espelha a parte mais facilmente visível da implementação da Estratégia que se apresenta. Devidamente enquadrada na dimensão estratégica definida, materializa-se no planeamento anual a realizar (Plano Anual de Ação Local), no qual devem ser clarificadas as ações/atividades a realizar para a concretização dos objetivos e metas definidas. Posteriormente, no âmbito do trabalho mais restrito do Mecanismo de Coordenação deverão ser definidos os recursos a mobilizar e a calendarização para a execução de cada uma das medidas que consta do Plano que se apresenta.

Área Estratégica 1 - Não Discriminação

Objetivos Operacionais	Medidas / Ações	Resultados Esperados
Objetivo Estratégico 1.1.: Promover a igualdade e a não discriminação das crianças e jovens do concelho de VFX		
1.1.1 Aumentar o conhecimento sobre as situações de maior vulnerabilidade à discriminação presentes no Concelho, até final de 2024	Realização de diagnóstico mais aprofundado sobre situações de vulnerabilidade à discriminação	Planeamento de ações futuras tendo por base um conhecimento mais aprofundado sobre as situações de vulnerabilidade à discriminação
1.1.2 Até final de 2027, capacitar a população em geral e a comunidade escolar sobre o tema da igualdade e não discriminação	Implementação de ações de sensibilização e de formação, em contexto escolar e por grupo-alvo (crianças, jovens, pessoal docente e não docente e famílias)	Aumento do nº de ações de sensibilização sobre o tema da igualdade e diversidade Aumento do nº de pessoas sensibilizadas para o tema
	Realização de campanha local contra a discriminação, com participação de crianças e jovens	Alargar as ações de sensibilização à população em geral residente no concelho Crianças e jovens envolvidos em ação de sensibilização da população do concelho
1.1.3 Até final de 2027, promover o diálogo intercultural e inclusivo no concelho	Implementação de ações promotoras do diálogo intercultural (ex: eventos interculturais, semanas temáticas, mostras gastronómicas, Gala da Inclusão, entre outros)	Aumentar o nº de eventos/ações promotoras do diálogo intercultural Aumentar o nº de crianças e jovens envolvidos em eventos/ações promotoras do diálogo intercultural

Área Estratégica 2 - Participação

Objetivos Operacionais	Medidas / Ações	Resultados Esperados
Objetivo Estratégico 2.1.: Garantir o direito da participação das crianças e jovens em diferentes áreas de desenvolvimento e governação do concelho, através de mecanismos de auscultação ativa		
2.1.1 Até final de 2027, implementar mecanismos de participação ativa de crianças e jovens em processos de participação democrática e de tomada de decisão	Dinamização do Conselho Municipal da Juventude	Aumento do nº de mecanismos de participação ativa de crianças e jovens Integração da auscultação de crianças e jovens enquanto prática de intervenção no concelho Aumento da participação efetiva de crianças e jovens em processos de tomada de decisão e de resolução de problemas do concelho
	Dinamização da Assembleia Municipal Jovem	
	Dinamização do Orçamento Participativo Jovem (OPJ)	
	Capacitação de docentes para a participação juvenil	
2.1.2 Até final de 2027, fomentar a participação cívica de crianças e jovens no concelho	Dinamização de projetos/ ações de sensibilização e educação para a importância da participação cívica dos jovens, como por exemplo: - 'Projeto Dignilândia' (educação para os direitos sociais) - Ação 'A Importância de Votar' - Ações de proximidade das crianças com a autarquia (ex: visitas à Câmara)	Aumento do nº de crianças e jovens com conhecimento sobre participação cívica e democrática
	Realização de ações de divulgação do Portal da Juventude como recurso para jovens	Aumento da participação cívica nos jovens do concelho, por um maior conhecimento dos recursos existentes
	Dinamização de Projeto de Voluntariado Jovem no concelho	Aumento do nº de jovens envolvidos em ações de voluntariado
2.1.3 Até final de 2027, fomentar o movimento associativo jovem no concelho e aumentar a sua visibilidade no concelho	Divulgação de Programas de Apoio ao Associativismo Juvenil disponibilizados pelo IPDJ; o Portal do Associativismo e o PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo	Aumento do nº de jovens com conhecimento sobre apoios disponibilizados no âmbito do associativismo jovem
	Investimento na capacitação de jovens para o associativismo	Aumento de conhecimento dos jovens sobre associativismo

Área Estratégica 3 - Acesso a Serviços de Qualidade

Objetivos Operacionais	Medidas / Ações	Resultados Esperados
Objetivo Estratégico 3.1.: Garantir o desenvolvimento integral das crianças e jovens residentes no concelho de VFX, através do acesso a serviços de qualidade, nomeadamente da Educação, Saúde e Mobilidade		
3.1.1 Até final de 2027, diminuir os fatores de risco associados ao sucesso educativo	Implementar /dar continuidade) a projetos/ações para o sucesso educativo, no âmbito da UPSE nomeadamente: - Apoio Psicopedagógico Individualizado - Orienta-Te - Métodos e Hábitos de Estudo	Melhoria do aproveitamento escolar das crianças com apoio psicopedagógico individualizado Aumento das competências de aprendizagem (metodologia de estudo) dos jovens que frequentam a ação Orienta-Te
3.1.2 Até final de 2027, melhorar as competências pessoais, sociais e emocionais das crianças e dos jovens	Desenvolvimento do Programa Competências em Rede (UPSE)	Aumento do nº de alunos que beneficiam do Programa Aumento do índice de ajustamento psicossocial em 70% dos jovens
3.1.3 Até final de 2025, conhecer as necessidades existentes no âmbito da saúde mental das crianças e jovens	Realização de levantamento das necessidades existentes ao nível da saúde mental na população infanto-juvenil	Levantamento de necessidades realizado
3.1.4 Até final de 2027, reforçar a intervenção no âmbito da Literacia em Saúde (promoção de estilos de vida saudáveis)	Implementação do projeto '(Des)Construindo a Saúde Mental' em contexto escolar	Aumento do nº de jovens abrangidos pelo projeto Aumento do conhecimento em pelo menos 70% dos jovens participantes
	Realização de ações de formação sobre determinantes da saúde direcionada para profissionais	Aumento do conhecimento em pelo menos 50% dos profissionais participantes
3.1.5 Até final de 2027, melhorar as condições de mobilidade e circulação no espaço público	Realização de levantamento de necessidades ao nível do transporte escolar	Levantamento de necessidades realizado
	Definição de circuitos específicos que assegurem a deslocação de alunos residentes na periferia do concelho para as escolas	Existência de negociações entre Autarquia, Agrupamentos Escolares e Transportadoras

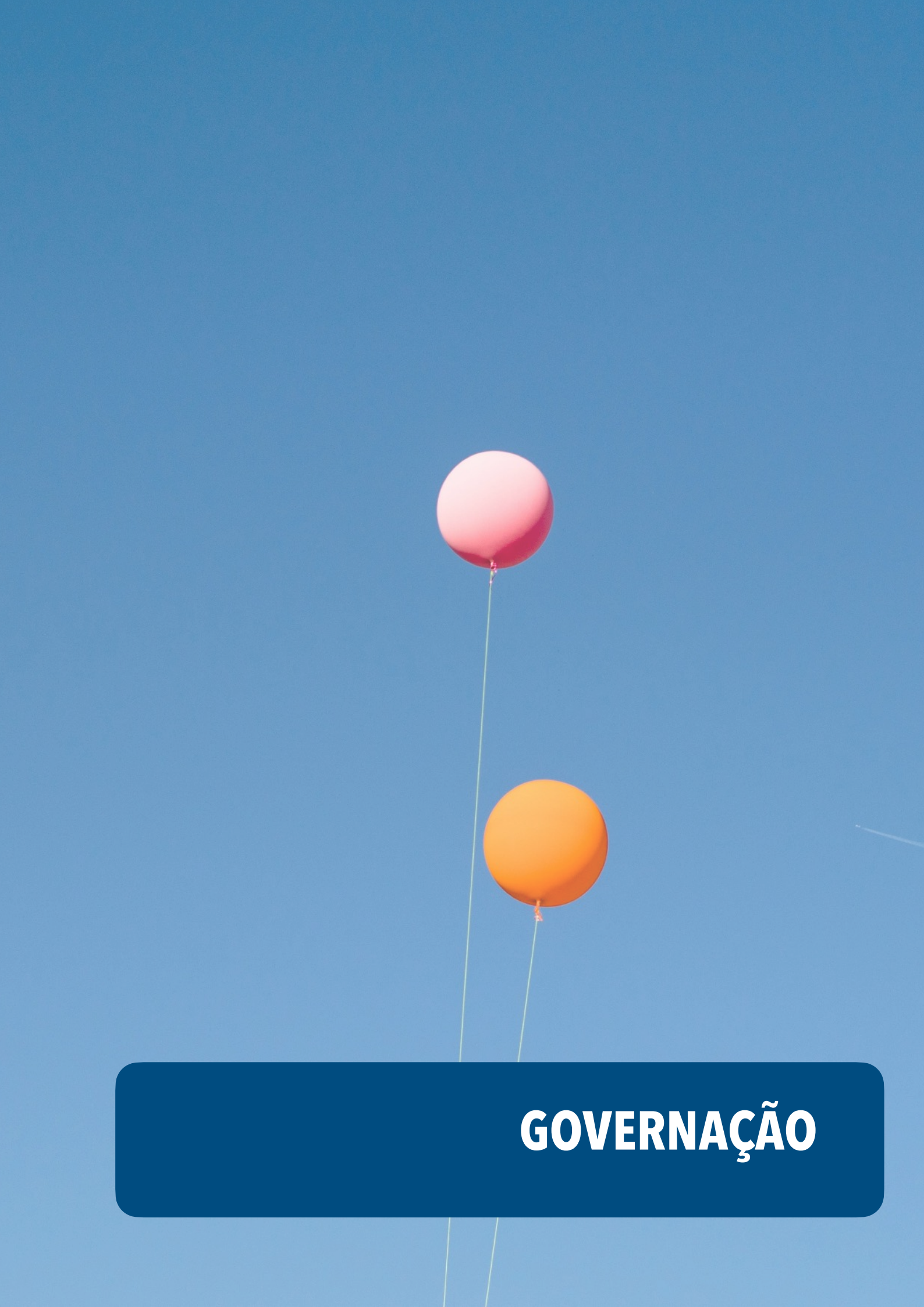
Área Estratégica 4 - Proteção

Objetivos Operacionais	Medidas / Ações	Resultados Esperados
Objetivo Estratégico 4.1.: Assegurar um ambiente seguro e protetor do desenvolvimento das crianças e jovens, em particular das que se encontram numa situação de maior vulnerabilidade		
4.1.1 Até final de 2027, capacitar agentes educativos e outros profissionais com intervenção na área da infância e juventude	Criação de plano de formação anual, especializada em matérias de infância e juventude (para uma melhor identificação de casos de risco ou perigo)	Plano de formação anual criado, em articulação interinstitucional
4.1.2 Até final de 2027, dotar as crianças e os jovens de conhecimentos e estratégias de prevenção comportamentos de risco	Co-construção de um projeto/ação de prevenção da adoção de comportamentos de risco com jovens (ensino secundário)	Projeto/ação planeada, com envolvimento de jovens que frequentam as escolas do concelho
	Dinamização de ações de sensibilização junto do público escolar, em articulação com Escola Segura	Aumento do nº de jovens sensibilizadas quanto aos risco da adoção de comportamentos de risco
4.1.3 Até final de 2027, aumentar o nível de sensibilização ambiental de crianças e jovens	Dinamização de Programa de Educação Ambiental PREDAMB	Aumento do nº de crianças e jovens sensibilizados para práticas mais amigas do ambiente.

Área Estratégica 5 - Ambiente Familiar, Brincar e Lazer

Objetivos Operacionais	Medidas / Ações	Resultados Esperados
Objetivo Estratégico 5.1.: Garantir o acesso de todas as crianças e jovens do concelho a uma oferta cultural, desportiva e de lazer diversificada		
5.1.1 Até final de 2027, promover a utilização do espaço público e das infraestruturas existentes no concelho para atividades de desportivas, culturais, de lazer e convívio	Realização de levantamento de interesses desportivos e culturais das crianças e jovens que frequenta escolas do concelho, com vista ao ajustamento da oferta disponibilizada no concelho	Levantamento de interesses realizado Ajustamento da oferta disponibilizada de acordo com o levantamento realizado

Objetivos Operacionais	Medidas / Ações	Resultados Esperados
5.1.2 Até final de 2027, investir na (re)qualificação, manutenção e dinamização de infraestruturas e espaços públicos, incentivando à prática desportiva e envolvimento em atividades culturais de toda a população	Realização de levantamento de necessidades de reabilitação / melhoria de espaços e equipamentos (Carta Desportiva do Concelho)	Levantamento de necessidades realizado Intervenção nos espaços e equipamentos de acordo com levantamento de necessidades
	Desenvolvimento de eventos culturais e desportivos acessíveis e inclusivos a crianças e jovens com incapacidade	Aumento do nº de eventos desportivos e/ou culturais no concelho acessíveis e inclusivos
Objetivo Estratégico 5.2.: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias		
5.2.1 Até 2027, diminuir as situações de fragilidade económica e social das crianças/ famílias residentes no concelho	Criação e dinamização de um grupo de trabalho interinstitucional para a Garantia para a Infância	Aumento do nº de crianças em situação de risco de pobreza e exclusão apoiadas
	Acompanhamento de famílias pelo SAAS e RSI	
	Divulgação dos apoios existentes no concelho para família em situação de maior vulnerabilidade	



GOVERNAÇÃO

GOVERNAÇÃO

Seguindo as orientações do Programa CAC, a Estratégia Local e os respetivos Planos de Ação Anuais serão implementados e monitorizados por um Mecanismo de Coordenação, definido pelo Município de Vila Franca de Xira, o qual assume carácter estruturante no Modelo de Governação a definir e implementar.

O Mecanismo de Coordenação é, assim, um elemento fundamental com vista à implementação políticas municipais abrangentes e integradas para a infância e adolescência, garantindo a articulação entre todos os setores/departamentos municipais e envolvimento de instituições e entidades locais com intervenção com as crianças e jovens do concelho.

Nesta linha, este Mecanismo deverá liderar todo o processo de implementação da Estratégia Local, projetada para 4 anos, nomeadamente o planeamento anual, acompanhamento e sua monitorização, sempre numa lógica de intervenção partilhada e integrada com diferentes setores da administração local e entidades públicas e privadas.

O Mecanismo de Coordenação assume como principais funções (UNICEF, 2022)[9]:

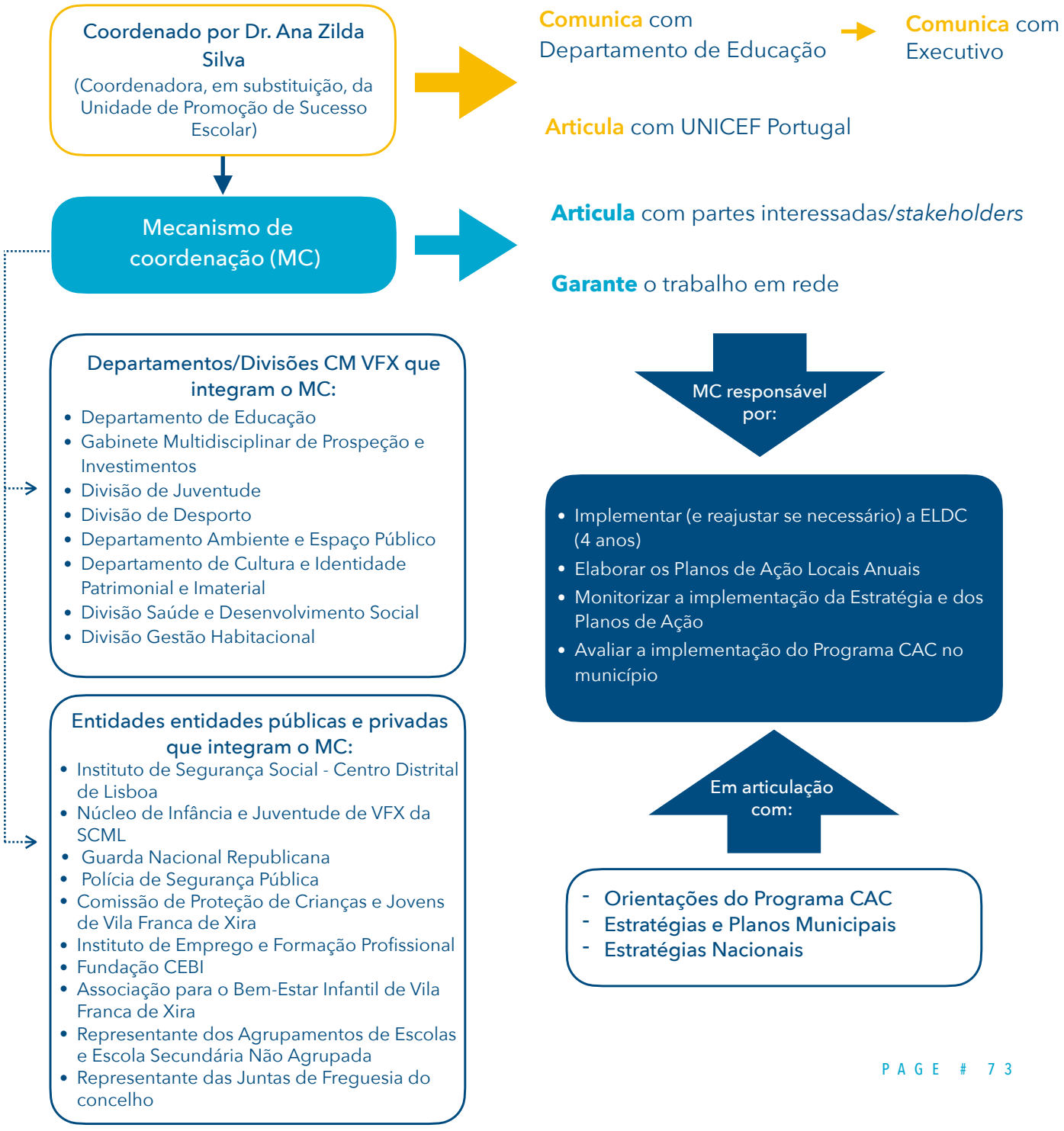
- Elaborar e acompanhar a implementação dos Planos Anuais de Ação Local;
- Constituir, caso se justifique, grupos de trabalho para o desempenho de tarefas específicas no âmbito da implementação da ELDC de Vila Franca de Xira;
- Definir os procedimentos do seu funcionamento, nomeadamente, os que dizem respeito às reuniões de trabalho, tomada de decisão e partilha ou circulação de informação;
- Promover uma abordagem coordenada e o trabalho em rede entre os diferentes setores municipais e outras organizações públicas e da sociedade civil;
- Fomentar a participação das crianças de forma regular, a fim de obter o seu contributo na elaboração, implementação e avaliação das medidas incluídas na estratégia e planos de ação;
- Identificar o contributo de cada organização e partes interessadas/ *stakeholders* em todas as fases do processo de implementação, podendo alargar além dos elementos que compõem o mecanismo;
- Garantir a coerência e eficácia dos processos de preparação, construção e avaliação do Programa no território.

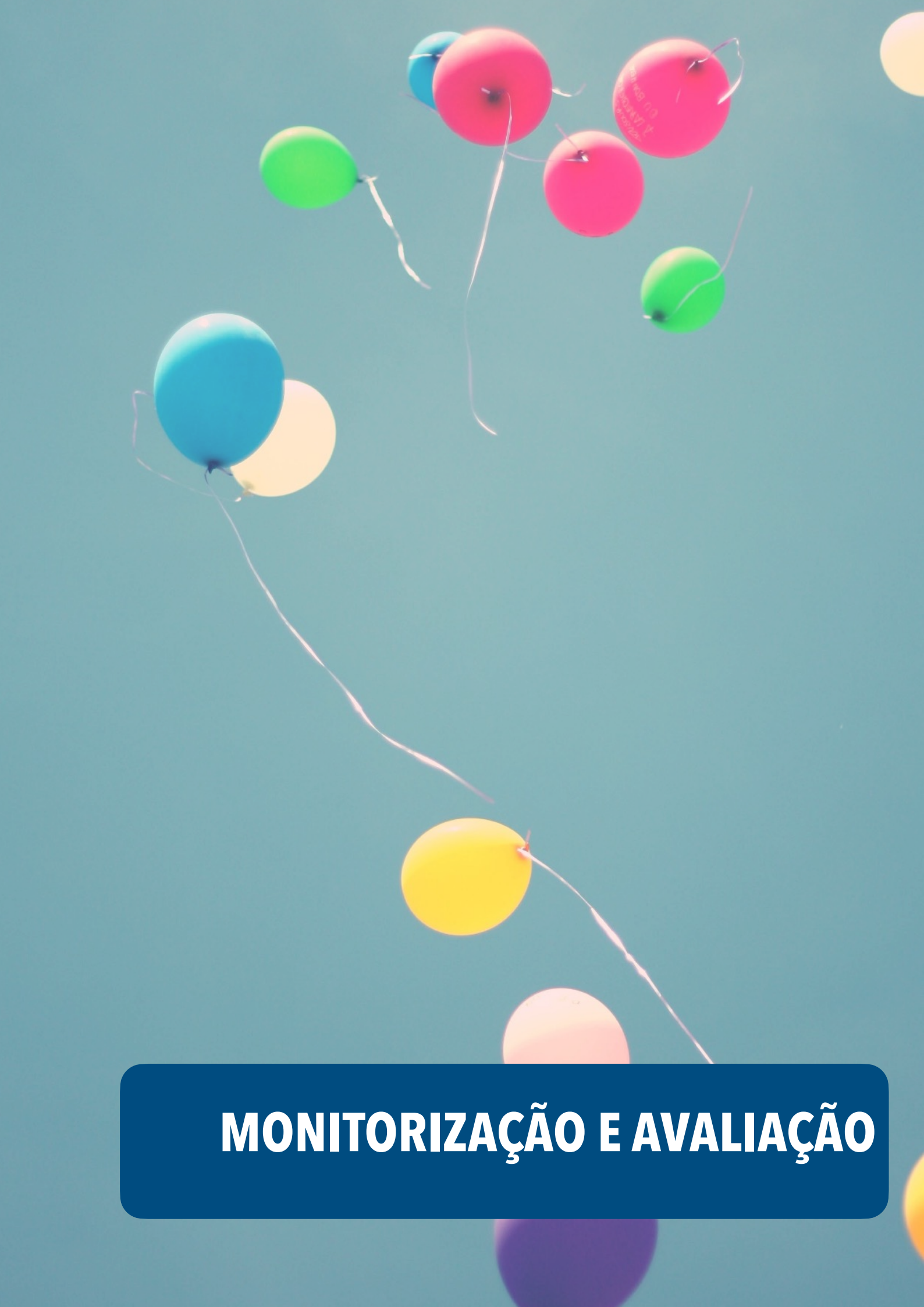
Poderão ainda ser definidas funções adicionais, mediante as necessidades identificadas e entendimento de todos os elementos que constituem o mecanismo.

[9] In Guia para a Construção de Cidades Amigas das Crianças, 2022

COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O Mecanismo de Coordenação Local de Vila Franca de Xira encontra-se em processo de constituição. Numa primeira fase foram identificadas unidades orgânicas do Município de Vila Franca de Xira, assim como entidades locais com intervenção em matéria de infância e juventude, às quais se lançou o convite de integração no Mecanismo, tendo sido já designado formalmente, pelo Sr. Presidente da Câmara, a sua coordenação, através do Despacho n.º 44/2024. Até ao momento, na sua constituição integram diferentes setores/departamentos do município e representantes de entidades/organizações com intervenção no território com crianças, jovens e suas famílias.





MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Em todo o processo de implementação da ELDC de Vila Franca de Xira é essencial garantir a sua monitorização e avaliação. Avaliar o processo permite qualificar a intervenção, na medida em que permitirá conhecer o nível de desempenho das medidas/ações implementadas e de concretização dos objetivos definidos.

Desta forma, será possível aferir acerca da adequabilidade dos objetivos definidos e identificar as principais dificuldades e boas práticas, o que possibilita a realização de reajustes/reformulações às medidas propostas de forma a que estas possam ser mais adequadas à realidade.

Neste sentido, propõe-se a implementação de mecanismos de monitorização e avaliação que deverão ser contínuos e transversais a todo o processo de implementação e organizados em torno de dois Área Estratégicas:

a) **Monitorização**, centrada na aferição de indicadores de realização, resulta da comparação entre o planeado e o efetivamente executado;

b) **Avaliação**, que deverá contemplar a aferição dos indicadores de resultado, os quais permitam aferir as mudanças alcançadas.

O processo de Monitorização e Avaliação da Estratégia Local e dos respetivos Planos Anuais de Ação Local é da responsabilidade do Mecanismo de Coordenação. Com esse fim, todos os elementos integrados no Mecanismo de Coordenação devem assegurar as atividades inerentes ao processo de monitorização e avaliação anual, em linha com as orientações do Programa Cidades Amigas das Crianças, nomeadamente:

- recolha e tratamento de dados/informação;
- utilização dos instrumentos ou mecanismos definidos no âmbito da avaliação;
- reflexão crítica sobre a implementação do Plano e a sua adequação face às necessidades identificadas;
- apresentação de sugestões de melhorias;
- redefinição da ELDC ou dos Planos de ação, sempre que se considere necessário.

Área Estratégica 1 - Não Discriminação

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Diagnóstico mais aprofundado sobre situações de vulnerabilidade à discriminação	Planeamento de ações futuras ajustado às necessidades existentes em termos de vulnerabilidade à discriminação	Nº e tipo de instrumentos de recolha de informação criados Nº de entidades, crianças/jovens e famílias auscultadas	Realização de um diagnóstico de situações de vulnerabilidade à discriminação com a participação de um grupo diversificado de, pelo menos, 100 crianças e jovens, até ao final do plano
Ações de sensibilização e de formação sobre igualdade e não discriminação, em contexto escolar e por grupo-alvo (crianças, jovens, pessoal docente e não docente e famílias)	Aumento do conhecimento sobre os Direitos Humanos, no respeito pela igualdade e não discriminação Aumento do nível de sensibilização para a sinalização de situações de discriminação em contexto escolar	Nº de ações realizadas (anual) Nº de participantes, por grupo-alvo % de participantes que indica ter mais conhecimento após a sessão	Realização de pelo menos 3 ações por ano letivo, com envolvimento de, pelo menos, 30 participantes por sessão
Campanha local contra a discriminação, com participação de crianças e jovens	Aumento do nível de sensibilização da população do concelho para a igualdade e não discriminação Envolvimento de jovens em processos de sensibilização da restante população	Nº de campanhas Nº de crianças e jovens envolvidos Alcance da campanha	Realização de 1 campanha local de abrangência concelhia, envolvendo pelo menos 100 crianças e jovens na sua conceção e implementação, até final de 2024
Ações promotoras do diálogo intercultural e inclusivo (ex: eventos interculturais, semanas temáticas, mostras gastronómicas, Gala da Inclusão, entre outros)	Aumento da abertura da população mais jovem à diversidade cultural e à inclusão	Nº de ações/eventos realizados Nº de participantes por evento	Realização de pelo menos 3 ações/eventos por ano, com envolvimento de, pelo menos, 150 crianças e jovens no total dos 3 eventos

Área Estratégica 2 - Participação

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Conselho Municipal da Juventude	Consolidação de espaço de diálogo entre jovens, organizações com intervenção na área da juventude juventude e decisores políticos que contribua para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento do concelho	Nº de entidades representadas no Concelho Municipal da Juventude Nº de reuniões realizadas Percentagem do orçamento municipal gasto em matéria de infância e juventude	Consolidar o funcionamento do Conselho Municipal da Juventude até final de 2024 Realizar de 2 reuniões por ano
Assembleia Municipal Jovem	Aumento da participação ativa dos jovens em processos democráticos Reforçar e inovar nas formas de participação pública dos cidadãos jovens	Nº de sessões de Assembleia realizadas (por ano) Nº de jovens envolvidos Nº de propostas executadas (face às propostas debatidas em Assembleia)	Realizar 1 sessão de Assembleia por ano Executar, pelo menos, 10% das propostas apresentadas em Assembleia pelos jovens
Orçamento Participativo Jovem (OPJ)	Aumento da participação ativa dos jovens na procura de soluções e implementação de ações para a melhoria das condições do seu contexto escolar Melhoria das condições das comunidades escolares do concelho	Nº de jovens abrangidos, por agrupamento de escola Taxa de execução do OPJ	Dinamizar o OPJ anualmente, envolvendo, pelo menos, 50% dos jovens dos 12 aos 17 anos de todos os agrupamentos de escolas do concelho
Capacitação de docentes para a participação juvenil		Nº de ações de capacitação Nº de docentes envolvidos	Realizar, pelo menos, 2 ações de capacitação até 2027
Projetos/ ações de sensibilização e educação para a importância da participação cívica dos jovens	Aumento do conhecimento sobre participação cívica e democrática por parte das crianças e jovens do concelho	Nº de ações/projetos desenvolvidos Nº de crianças ou jovens envolvidos	Realizar, pelo menos, 3 ações por ano, envolvendo, pelo menos 100 crianças e 50 jovens
Projeto de Voluntariado Jovem no concelho	Aumento da prática de voluntariado jovem no concelho em diferentes áreas como cultura, desporto, ambiente, saúde e solidariedade social	Nº de jovens envolvidos Nº de ações de voluntariado realizadas Nº de ações de formação realizadas	Realizar pelo menos 3 ações de voluntariado, por ano Envolver pelo menos 20 jovens, por ano

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Divulgação do Portal da Juventude como recurso para jovens		Nº de ações de divulgação realizadas Alcance das ações de divulgação (acessos ao Portal)	Realizar pelo menos 2 ações de divulgação por ano Aumentar em 15% o nº de acessos ao Portal da Juventude
Divulgação dos Programas de Apoio ao Associativismo Juvenil disponibilizados pelo IPDJ; o Portal do Associativismo e o PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo	Aumento de conhecimento dos jovens sobre associativismo juvenil e procedimentos necessários para constituição de uma associação Maior visibilidade e reconhecimento das associações existentes no concelho	Nº de ações de divulgação dos programas de apoio Nº e tipo de materiais construídos	Realizar pelo menos 1 ação de divulgação em contexto escolar por ano Elaborar materiais de divulgação, até final de 2024
Ações de capacitação de jovens para o associativismo		Nº de ações de capacitação realizadas Nº de participantes por ação	Realizar 1 ação de capacitação por ano, envolvendo pelo menos 20 jovens

Área Estratégica 3 - Acesso a Serviços de Qualidade

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Projetos/ações para o sucesso educativo, no âmbito da UPSE: - Apoio Psicopedagógico Individualizado - Orienta-Te - Métodos e Hábitos de Estudo	Aumento do sucesso educativo das crianças e jovens apoiadas Melhoria dos métodos e hábitos de estudo nos jovens abrangidos	Nº de crianças abrangidas pelo apoio psicopedagógico Nº de jovens envolvidos na ação Orienta-Te Nível de conhecimento sobre métodos e hábitos de estudo	Apoiar pelo menos 45 crianças no âmbito do Apoio Psicopedagógico Individualizado, até ao final de 2024 Envolver pelo menos 400 jovens na ação Orienta-Te, até ao final de 2024 Melhoria do nível de conhecimento sobre métodos e hábitos de estudo em pelo menos 50% das crianças e jovens abrangidos, até ao final de 2024

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Programa Competências em Rede da UPSE	Promoção do desenvolvimento integral das criança e jovens, através da melhoria das suas competências pessoais, sociais e emocionais	Nº de sessões realizadas Nº de jovens envolvidos % de jovens que perceciona aumento no seu índice de ajustamento psicossocial	Implementar o Programa anualmente, envolvendo pelo menos 500 alunos Aumento do índice de ajustamento psicossocial em 70% dos jovens
Levantamento das necessidades existentes ao nível da saúde mental na população infanto-juvenil	Aumento do conhecimento sobre as necessidades existentes no âmbito da saúde mental das crianças e jovens no concelho Melhoria da articulação entre entidades e da resposta às necessidades das crianças e jovens (no âmbito da saúde)	Nº de questionários aplicados Nº de jovens envolvidos	Levantamento de necessidades realizado até final de 2025, com envolvimento de, pelo menos, 500 jovens Planeamento de ações específicas no âmbito da saúde mental, a partir das necessidades identificadas
Projeto '(Des)Construindo a Saúde Mental', no âmbito da promoção da saúde e literacia em saúde mental	Integrar a literacia em saúde mental no percurso educativo dos jovens que frequentam as escolas do concelho	Nº de sessões realizadas Nº de jovens envolvidos Variação das respostas pré e pós teste	Dinamizar 1 edição do Programa por ano, envolvendo pelo menos 400 jovens Aumento dos conhecimentos em pelo menos 70% dos jovens
Ações de formação sobre determinantes da saúde direcionada para profissionais	Aumento da literacia em saúde por parte de profissionais	Nº de sessões realizadas Nº de profissionais envolvidos Perceção dos profissionais sobre os conhecimentos adquiridos na sessão	Dinamizar pelo menos 1 sessão anual, envolvendo pelo menos 50 profissionais Aumento dos conhecimentos em pelo menos 70% dos profissionais
Levantamento de necessidades ao nível do transporte escolar	Melhorar as condições de deslocação de alunos residentes na periferia do concelho para as escolas	Nº de entidades envolvidas	Levantamento de necessidades realizado até final de 2024, com envolvimento de todos os agrupamentos de escolas

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Ariculação interinstitucional para definição de circuitos específicos		Nº de novos horários criados	Iniciativas de negociação entre Autarquia, Agrupamentos Escolares e Transportadoras para encontrar soluções para as necessidades identificadas Criação de 4 novos horários de transporte

Área Estratégica 4 - Proteção

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Plano de formação anual, especializada em matérias de infância e juventude (para uma melhor identificação de casos de risco ou perigo)	Aumento do número de agentes educativos e outros profissionais com intervenção na área da infância e juventude capacitados para a identificação de casos de risco ou perigo Contribuir para uma intervenção em matéria de infância e juventude mais centrada numa abordagem pelos Direitos das Crianças	Nº de sessões de formação realizadas, por ano Nº de profissionais que participam nas ações de formação, por área de intervenção	Até final de 2025, criar plano de formação anual a ser implementado Envolver pelo menos 100 profissionais nas ações de formação
Projeto/ações de prevenção da adoção de comportamentos de risco em contexto escolar, co-construídas com jovens	Aumento do conhecimento e de competências de crianças e os jovens com vista à prevenção de comportamentos de risco Maior adoção de comportamentos responsáveis e positivos por parte dos jovens	Nº de ações/projetos realizados Nº de jovens envolvidos na conceção e implementação do projeto Nº de turmas- alvo	Até final de 2027, realizar pelo menos 1 ação / projeto, no âmbito da prevenção de comportamentos de risco, com a participação de pelo menos 20 jovens Abranger pelo menos 20 turmas com o projeto
Ações de sensibilização junto do público escolar, em articulação com Escola Segura		Nº de ações realizadas Nº de Agrupamento de Escolas abrangidos	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização por ano, em 50% dos agrupamentos de escolas

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Programa de Educação Ambiental PREDAMB	Aumento do nível de sensibilização ambiental de crianças e jovens Maior adoção de comportamentos amigos do ambiente por parte de crianças e jovens	Nº de sessões realizadas Nº de crianças e jovens que participam Perceção de crianças e jovens de adoção de comportamentos mais amigos do ambiente	Envolver pelo menos 200 crianças e 200 jovens em sessões de educação ambiental, até ao final de 2024 Aumento da perceção de adoção de comportamentos mais amigos do ambiente em pelo menos 30% dos participantes

Área Estratégica 5 - Ambiente Familiar, Brincar e Lazer

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Levantamento de interesses desportivos e culturais das crianças se jovens, com vista ao ajustamento da oferta disponibilizada no concelho	Aumento da utilização e participação das crianças e jovens em atividades de desportivas, culturais, de lazer e convívio Melhoria das infraestruturas e espaços públicos, incentivando à prática desportiva	% de crianças e jovens envolvidos no levantamento de interesses Taxa de execução das necessidades de melhoria das infraestruturas e espaços públicos	Até final de 2027, realizar levantamento de interesses junto das crianças e jovens que frequenta escolas do concelho Implementar 75% das ações de melhoria previstas
Eventos culturais e desportivos acessíveis e inclusivos a crianças e jovens com incapacidade	Aumento da utilização e participação de crianças e jovens com incapacidade em em atividades desportivas e culturais	Nº de eventos culturais e/ou desportivos adaptados às necessidades de crianças e jovens com incapacidade Nº de participantes nos programas/ eventos	Realizar pelo menos 1 evento cultural e 1 evento desportivo adaptado às necessidades de crianças e jovens com incapacidade, por ano

Medida/Ação	Mudança	Indicadores	Meta(s)
Criação e dinamização de um grupo de trabalho interinstitucional para a Garantia para a Infância	Diminuição do nº de crianças e jovens em situação de risco de pobreza e de exclusão Assegurar a melhoria das condições de vida das crianças e famílias do concelho	Nº de reuniões e iniciativas de articulação realizadas para a constituição do GT Nº de reuniões de funcionamento do GT	Até final de 2024, ter o grupo de trabalho constituído e o seu modelo de funcionamento definido Realizar 2 reuniões do GT, por ano
Acompanhamento de famílias pelo SAAS e RSI		Evolução do nº de famílias apoiadas pelo SAAS e RSI	Aumentar o nº de famílias apoiadas pelo SAAS e RSI, em 5%
Divulgação dos apoios existentes no concelho para famílias em situação de maior vulnerabilidade		Nº de ações de divulgação dos apoios existentes % de famílias apoiadas que refere ter conhecimento dos apoios	Maior conhecimento dos apoios existentes por parte das famílias residentes no concelho

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Estratégia Local dos Direitos das Crianças de Vila Franca de Xira concretiza o compromisso do Município de Vila Franca de Xira no domínio da promoção dos direitos das crianças e jovens para o triénio 2024-2027. Em total alinhamento com os objetivos do Programa CAC, a Estratégia que se apresenta materializa o desígnio do Município de implementar políticas locais para a Infância e Juventude, que reforcem a perspetiva dos direitos das crianças na ação/intervenção a implementar, e que promovam a participação efetiva das crianças/jovens na vida e dinâmica do concelho.

Apresentam-se de seguida as principais conclusões que decorrem de todo o processo de planeamento, focando igualmente algumas recomendações para a implementação futura:

- Considera-se que, apesar de não ter sido possível obter informação sobre todos os indicadores propostos pelo Programa CAC (para efeitos de diagnóstico), foi possível obter um conhecimento mais aprofundado e abrangente da realidade infanto-juvenil do concelho, o qual se revelou essencial no processo de planeamento, não só pela sistematização de um conjunto de dados quantitativos, mas sobretudo pelo envolvimento das próprias crianças e jovens na identificação das necessidades e das soluções. Será importante considerar os indicadores para os quais não existe ainda informação na ação futura, podendo ser integradas medidas/ações com o objetivo de recolha dessa informação.
- Tratando-se do primeiro Plano Anual de Ação Local optou-se por centrar a ação em atividades mais estruturantes, como seja levantamento de necessidades e medidas relacionadas com a formação/sensibilização, de forma a criar uma base sólida para a intervenção futura. Por outro lado, o Município de Vila Franca de Xira já desenvolve medidas para a Infância e Juventude, pelo que a lógica foi de rentabilização e qualificação da intervenção já existente sempre que possível. Não obstante, importa não perder de vista que os planos anuais a elaborar ao longo do período de vigência da Estratégia Local, em particular as medidas/ações a implementar, devem assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos, alinhando toda a ação/intervenção com a Estratégia delineada.

- A participação ativa (e significativa) das crianças e jovens no processo de diagnóstico é revelador do reconhecimento da importância atribuída à participação das crianças e jovens que residem e/ou estudam no concelho na construção de um documento estratégico na área da Infância e Juventude, incentivando ao exercício de uma cidadania ativa e a um maior sentimento de pertença ao seu concelho. Deverá continuar-se a assegurar o envolvimento e participação das crianças e jovens nas várias fases de implementação da Estratégia Local, nomeadamente no que se refere ao planeamento, implementação e avaliação.

  Reconhecendo a complexidade subjacente ao envolvimento de um grupo populacional tão diversificado, é necessário ter em consideração:

  - utilização de metodologias diferenciadas e adaptadas a cada grupo etário, informando sobre o âmbito da participação;
  - informação, com linguagem acessível e adaptada, sobre o processo de implementação e utilização dada aos contributos recolhidos;
  - capacitação de profissionais, da comunidade escolar e de outras entidades locais com intervenção com crianças e jovens, para a implementação de estratégias de participação e auscultação deste grupo populacional.

- O processo de planeamento contou com a participação de vários departamentos da Câmara Municipal, dando conta do envolvimento do Município neste processo e da intenção que esta estratégia concretize uma ação municipal integrada e articulada em matéria de Infância e Juventude. Será importante:

  - continuar a fomentar a ação articulada e concertada para a implementação da Estratégia, fortalecendo a rede de parceiros locais com intervenção na área da Infância e Juventude e apostando no estabelecimento de novas parcerias que se considerem relevantes;
  - apostar na capacitação de profissionais e entidades públicas e privadas com intervenção na área da Infância e Juventude, com vista a qualificar a intervenção realizada neste domínio (face à complexidade das áreas abrangidas na Estratégia Local).

- A monitorização e avaliação de todo o processo de implementação da Estratégia assume papel fundamental para uma intervenção de sucesso, ao possibilitar não só aferir o nível de concretização dos objetivos definidos, como introduzir as melhorias/ajustamentos necessários no decorrer do processo de implementação (e não apenas à posteriori). Nesta linha, será crucial garantir a recolha e registo de todos os

indicadores previstos, construindo e/ou adaptando os instrumentos de recolha necessários para esse efeito.

- Por fim, considera-se que o impacto e alcance da Estratégia Local do Direitos das Crianças de Vila Franca de Xira será tanto maior quanto maior a divulgação e comunicação. Nesse sentido, importa apostar na visibilidade e projeção da Estratégia e do seu processo de implementação, a nível interno (autarquia) e externo (na comunidade), com o objetivo de promover a mobilização contínua dos *stakeholders*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÓNICAS

Caballo Villar, M. B. (2001). A Cidade Educadora: Nova perspectiva de organização e intervenção municipal (2nd ed.). Lisboa: Instituto Piaget.

Comissão Europeia (2021). Estratégia Europeia sobre os Direitos da Criança. Bruxelas. URL: https://gfcj.ministeriopublico.pt/sites/default/files/documentos/pdf/estrategia_europeia_direitos_das_criancas.pdf

Comité Português para a UNICEF (2019, ed. rev.). Convenção sobre os Direitos da Criança e Protocolos Facultativos (edição revista). URL: https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (2014). Diagnóstico Social. Cadernos 9. SAÚDE. Estado da Saúde.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (2020). Plano Municipal da Juventude – Vila Franca de Xira.

Freitas, D., Coimbra, S., Marturano, E. M., & Fontaine, A. M. (2015). Escala de Discriminação Quotidiana: Adaptação do instrumento para jovens portugueses. Psychology/ Psicologia: Reflexão e Crítica, 28(4), 708-717. doi:10.1590/1678-7153.201528408

Instituto Nacional de Estatística (2021). Inquérito às Condições de Vida e Rendimento. Lisboa: INE, IP.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2020, de 18 de dezembro. Estratégia Nacional para os Direitos das Crianças 2021-2024. URL: https://dre.pt/application/conteudo/151557423

UN Committee on the Rights of the Child (CRC), General comment no. 5 (2003): General measures of implementation of the Convention on the Rights of the Child, 27 November 2003, CRC/GC/2003/5, available at: https://www.refworld.org/docid/4538834f11.html

UNICEF. (2012). The State of the World's Children 2012. Children in an Urban World. New York: UNICEF. URL: https://www.unicef.org/media/84881/file/SOWC-2012-executive-summary.pdf

UNICEF. (2018). Child Friendly Cities and Communities Handbook. Geneva: UNICEF.

UNICEF. (2020). Engaged and Heard! Guidelines on Adolescent Participation and Civic Participation. New York: UNICEF.

Sites consultados

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (https://www.cm-vfxira.pt/)

Portal da Juventude de Vila Franca de Xira (https://juventude.cm-vfxira.pt/index.php/programas/associacoes-de-jovens-do-concelho)

Observatório da Educação de Vila Franca de Xira (https://analytics.kstk.pt/public.html?orgId=58d7fe2f62225f05cbf58c3a)

DGEEC – Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário, Diversos (https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/)

INE (https://www.ine.pt)

ISS, IP – Gabinete de Planeamento e Estratégia (http://www.gep.mtsss.gov.pt/estatistica)

PORDATA (https://www.pordata.pt)

SNS, BI -CSP (https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx)

logframe